Anno XII — N. 594 Sabbado, 30 de Setembro de 1911 Avulso 300 réis

REVISTA DA SEMANA

A cidade rica... de pobres

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

GONDOLO & LABOURIAU Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

APOLICE N. 44.166, SINISTRADA

Pagamento: 10:000$000

Na qualidade de procurador bastante de D. Maria José Francisca de Andrade, e em virtude do alvará expedido pelo Sr. Dr. João Olavo Eloy de Andrade, Juiz de Direito da comarca de Bello Horizonte, Estado de Minas, em 25 de Agosto, proximo passado, recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de DEZ CONTOS de REIS (10:000$000) valor da apolice n. 44.166 emittida pela referida Sociedade sobre a vida do Sr. Dr. Martim Francisco Duarte de Andrada, e ora vencida por fallecimento deste senhor. E pelo presente, dou á Equitativa plena e geral quitação da citada apolice n. 44.166, entregue neste acto e que fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 9 de Setembro de 1911. — *José Bonifacio de Andrada e Silva.*

Rio de Janeiro, 9 de Setembro de 1911.

Aos Illmos. Srs. Directores da Equitativa.

Tendo recebido hoje a importancia de dez contos de réis, correspondente ao seguro feito por meu irmão, o Dr. Martim Francisco Duarte de Andrada, venho agradecer-lhe a promptidão do pagamento, affirmando-lhes o alto conceito em que sempre tive essa prestigiosa Companhia.

Sempre com todo apreço att°. cr.°, *José Bonifacio de Andrada e Silva.*

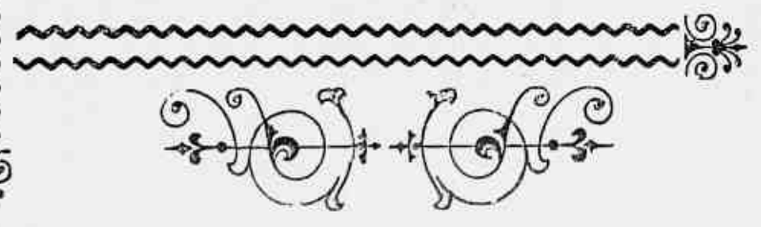
NOTA — Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas pela "Equitativa" montam a mais de 12.000:000$, sendo que as sorteadas continuam em vigor na fórma de seus respectivos contratos. Peçam prospectos.

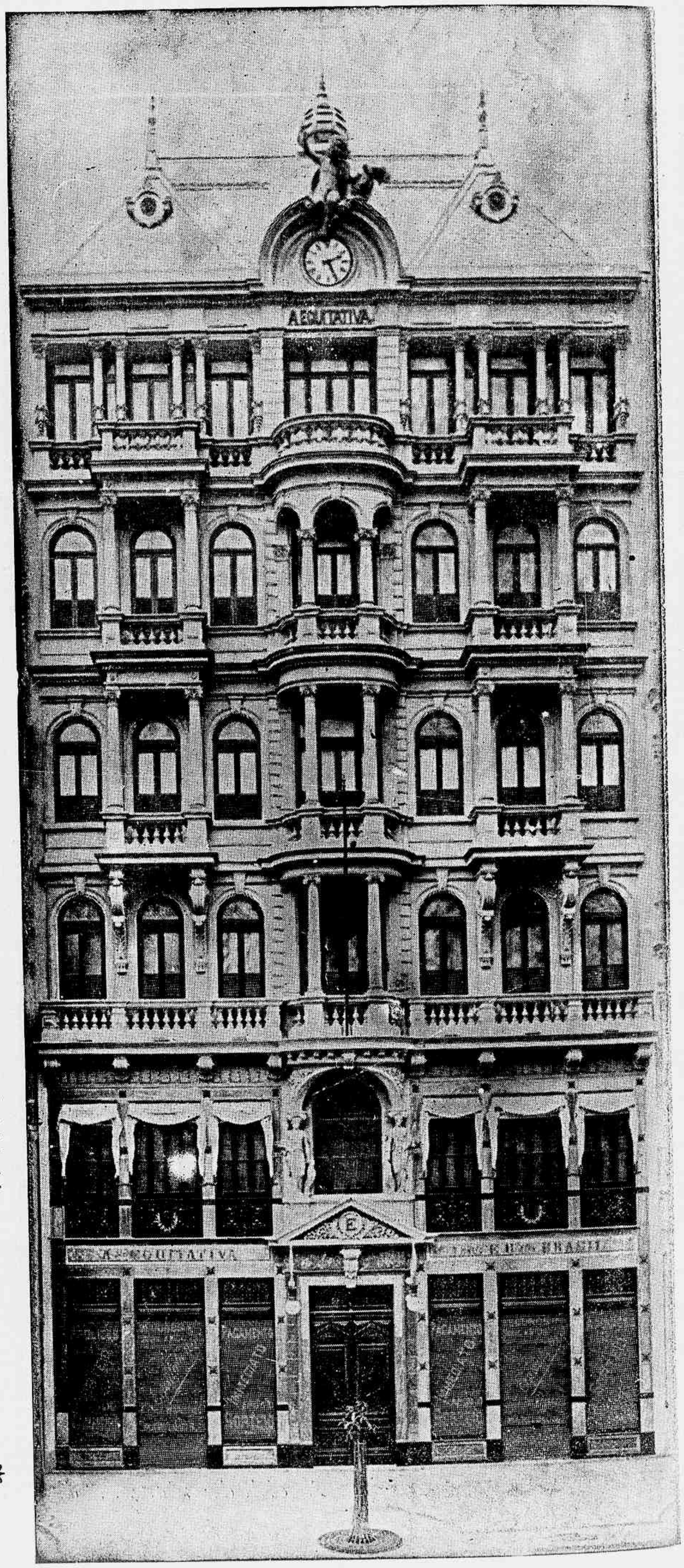
Séde social:

AVENIDA CENTRAL 125

(Edificio de sua propriedade)

RIO DE JANEIRO





REVISTA DA SEMANA

AVENIDA CENTRAL 110 E 112

ANNO XII RIO DE JANEIRO---SABBADO 30 DE SETEMBRO DE 1911 N. 594

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

VINGANÇA

(*Soneto posthumo*)

Sei que te vaes casar, ó minha ex-namorada...
Não me pregaste peça, ha muito eu já sabia
Que a mais feliz mortal teu coração cabia,
Tinhas de dar a outro a mão avelludada...

Não sei se bem ou mal, menina, tu fizeste,
Mas sei que o coração feminino é sempre vario...
Das cousas que te dei e das que tu me déste
Vamos já proceder a um rapido inventario:

Agora restituo as flores e as cartinhas
Os chromos de valor e as méchas com fitinhas...
E mais não dou porque só isso conservei.

Nada quero de ti; basta p'ra me vingar
Que esse teu noivo possa um dia te enxugar
Essa immensa porção de beijos que te dei!

1881

OSCAR PEDERNEIRAS.

SONETOIDE

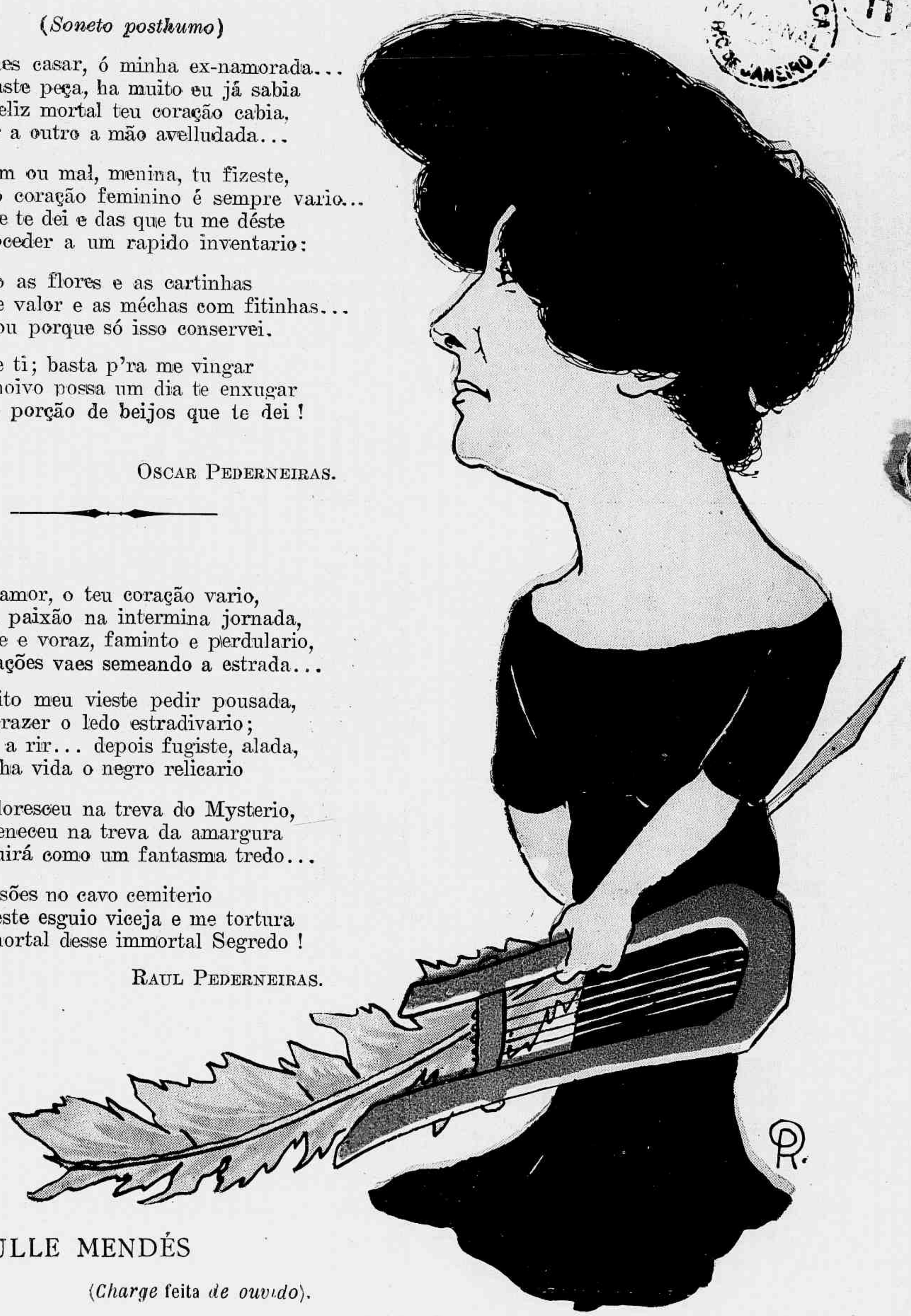
Ashaverus do amor, o teu coração vario,
De paixão em paixão na intermina jornada,
Sempre errante e voraz, faminto e perdulario,
De mortos corações vaes semeando a estrada...

Um dia ao peito meu vieste pedir pousada,
Cantando do prazer o ledo estradivario;
Depois fugiste, a rir... depois fugiste, alada,
Legando á minha vida o negro relicario

Do amor que floresceu na treva do Mysterio,
Do amor que feneceu na treva da amargura
Que me perseguirá como um fantasma tredo...

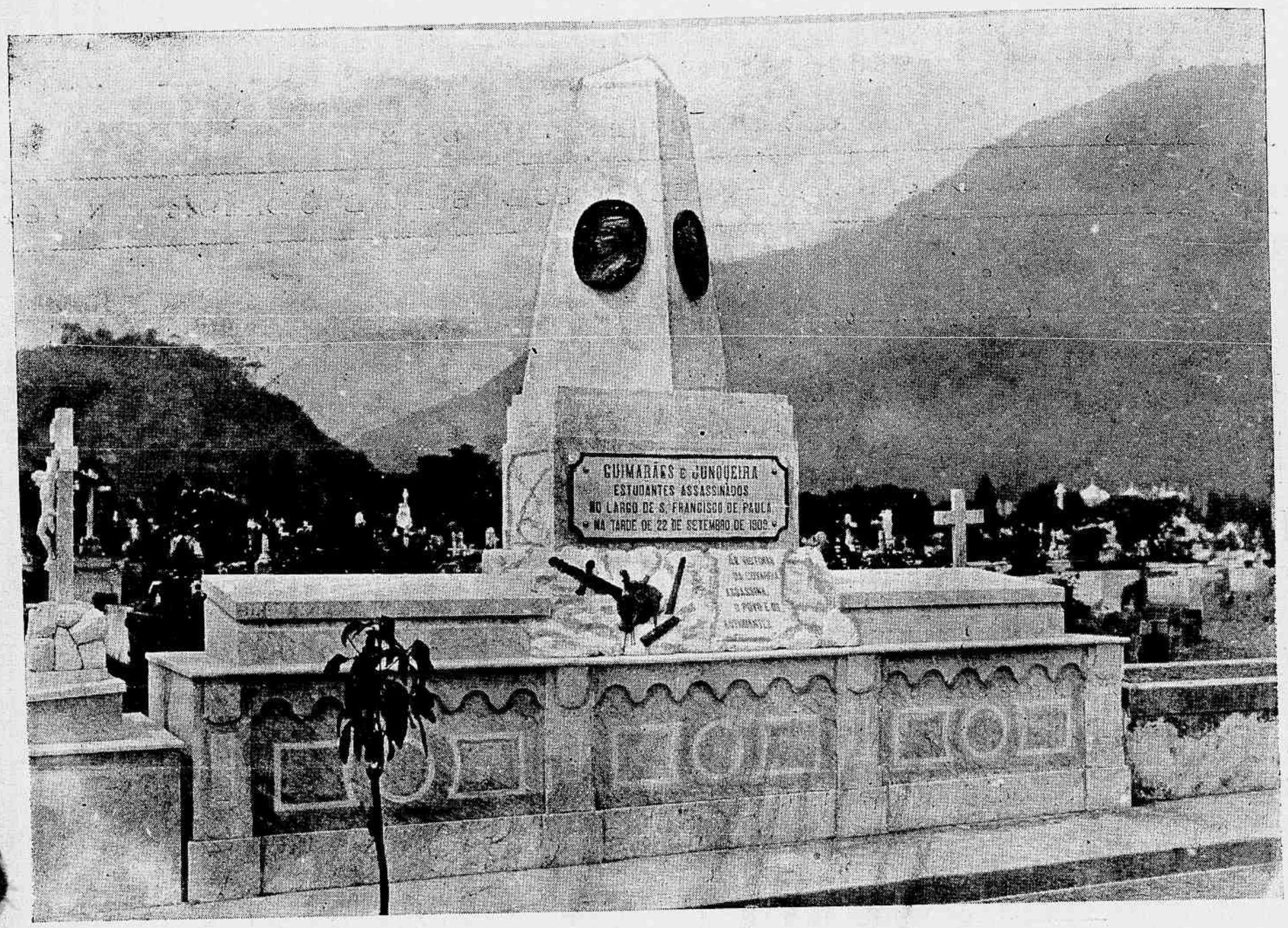
Das minhas illusões no cavo cemiterio
Como um cypreste esguio viceja e me tortura
A Saudade immortal desse immortal Segredo!

RAUL PEDERNEIRAS.

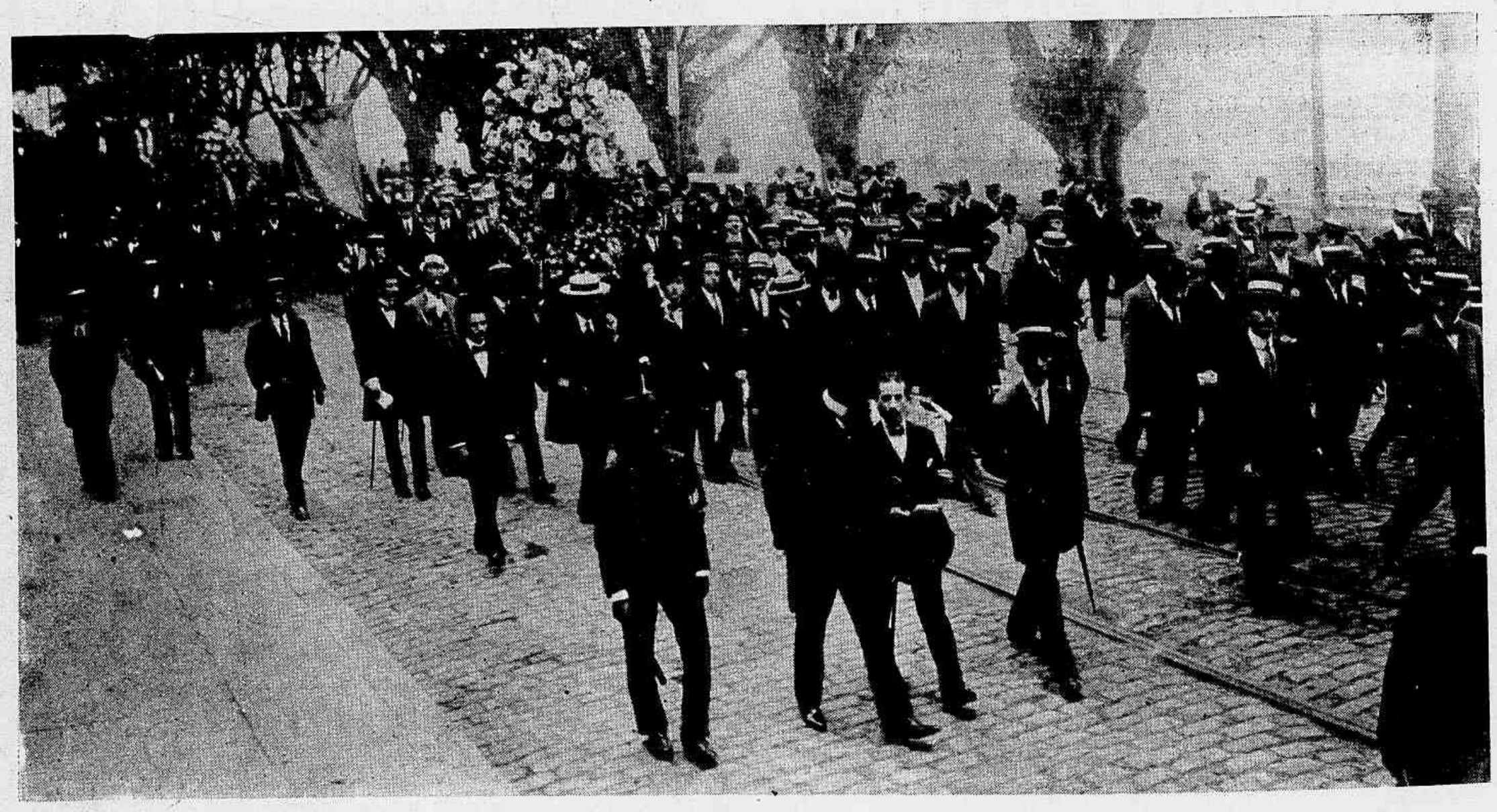


MME. CATULLE MENDÉS

(*Charge* feita *de ouvido*).



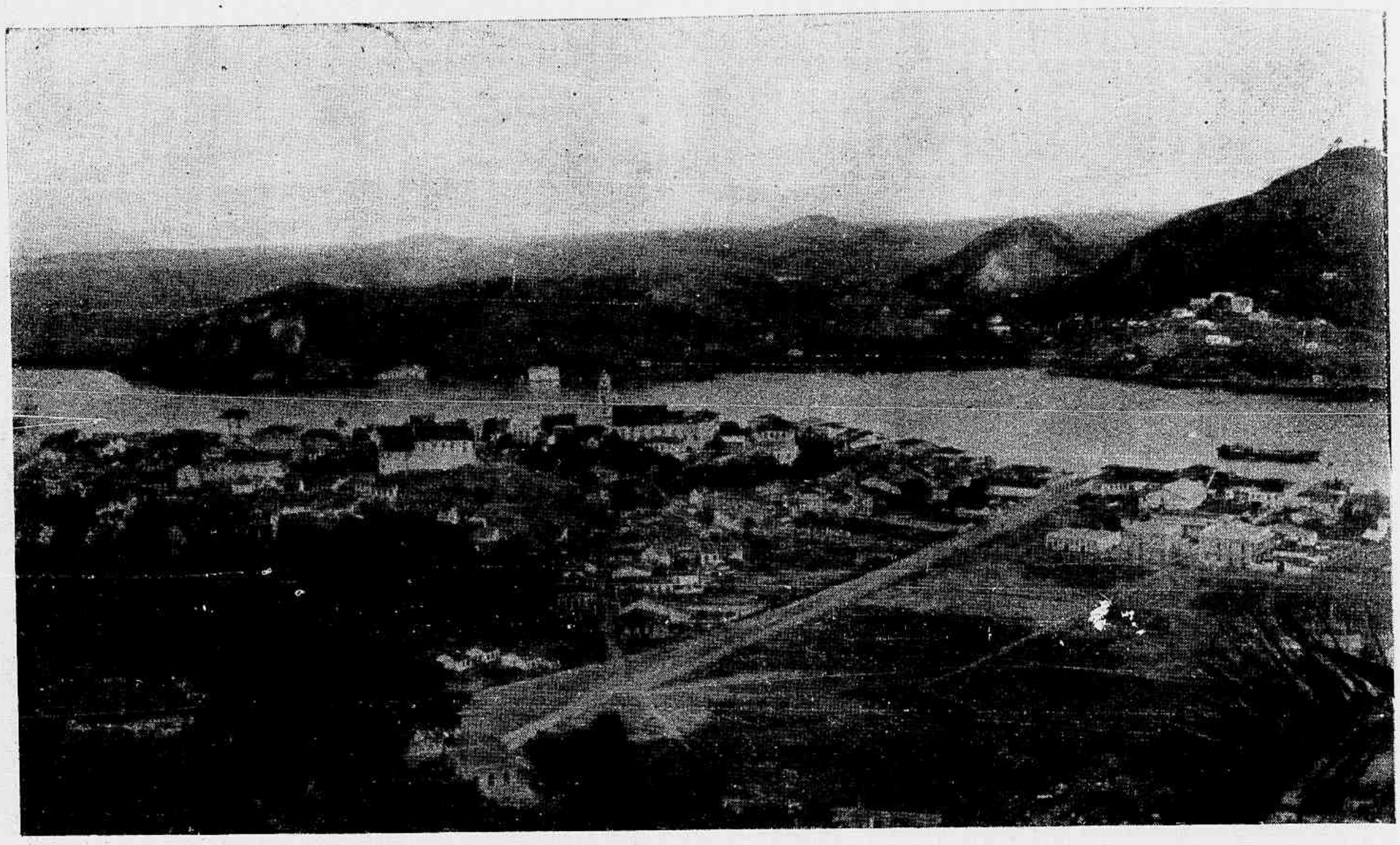
TRISTE ANNIVERSARIO—O ASSASSINATO DOS ESTUDANTES — *O monumento aos estudantes Guimarães e Junqueira, inaugurado no cemiterio de S. João Baptista, no dia 22 de Setembro, data do 2° anniversario do assassinato dos dous inditosos academicos, no largo de S. Francisco, na tarde de 22 de Setembro de 1909.*



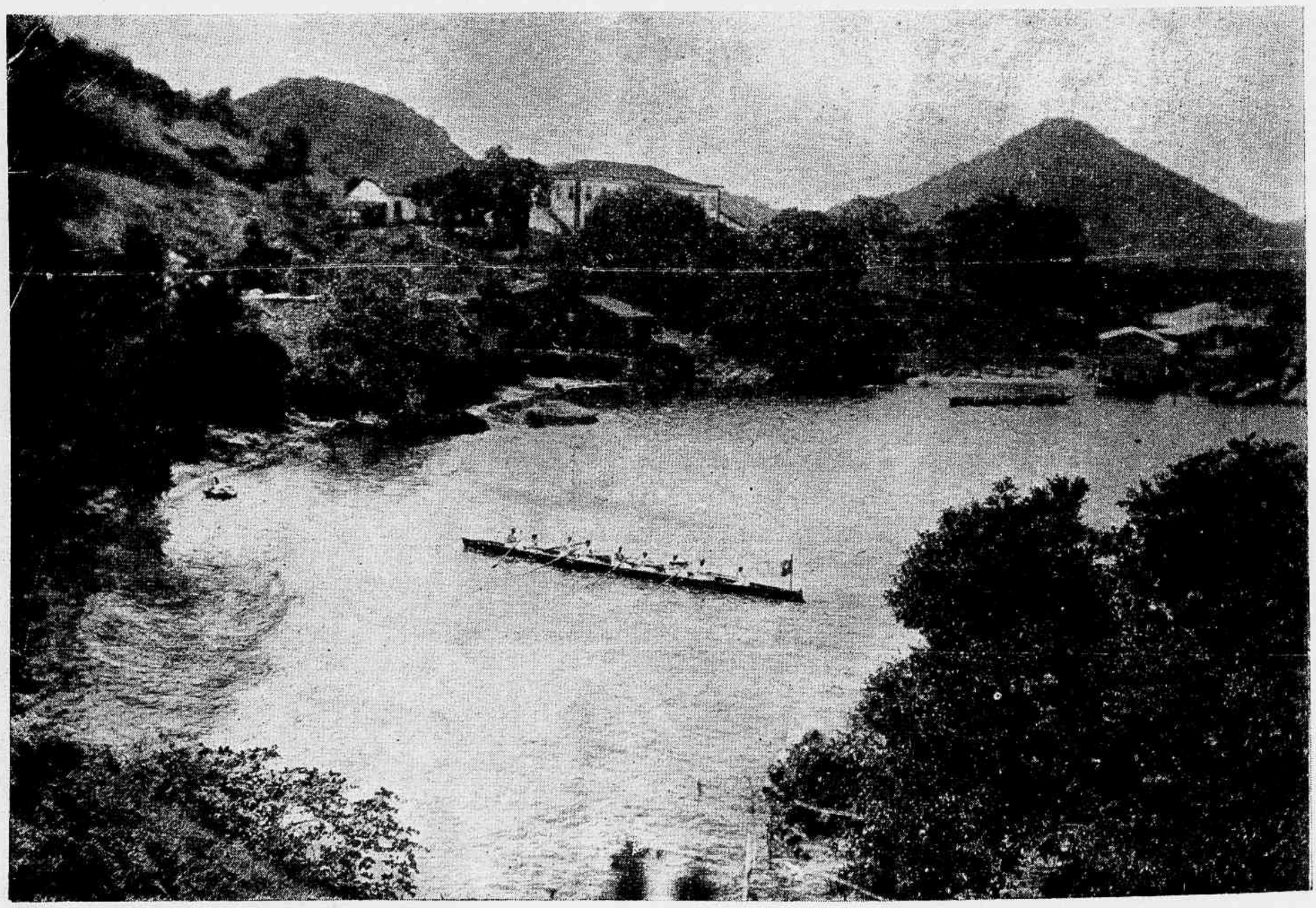
Os estudantes e representantes de todas as classes sociaes, dirigindo-se em romaria para o cemiterio de S. João Baptista

DR. ALEXANDRE BRAGA — *O Sr. Dr. Alexandre Braga, orador e parlamentar portuguez fazendo a sua primeira conferencia, no Palace Theatre, tendo por thema "A minha vinda ao Brasil — Intuitos politicos e sociaes de digressão".*

Aspecto da platéa do Palace Theatre, durante a conferencia do Sr. Dr. Alexandre Braga

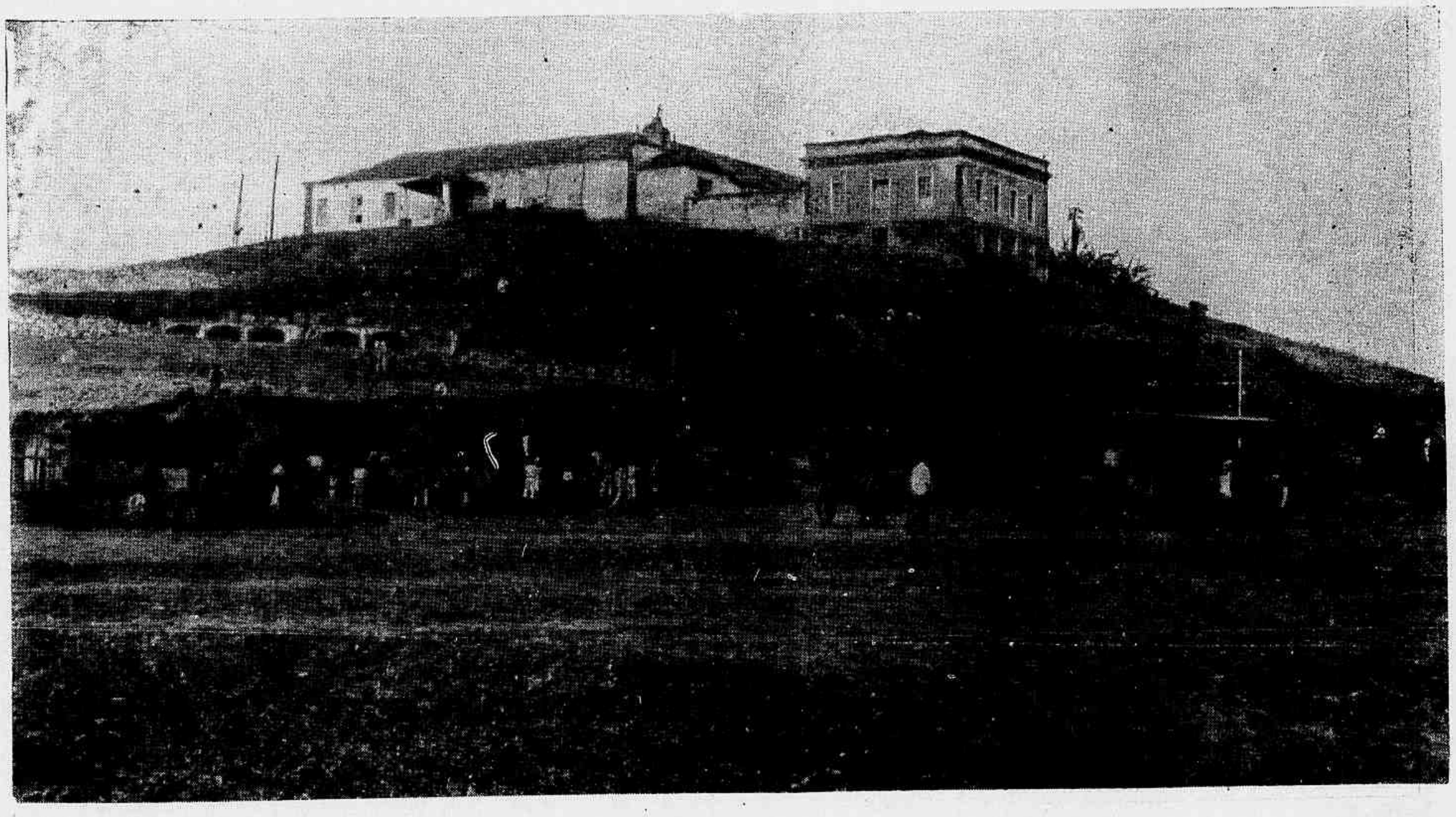


ESTADO DO ESPIRITO SANTO (VICTORIA)—*Vista parcial da cidade da Victoria (fundos da cidade). Phot. Arcesilão Soares.*



ESTADO DO ESPIRITO SANTO (VICTORIA)—*Vista do forte S. João (Lago). Phot. A. Soares*

ESTADO DO ESPIRITO SANTO (ARRABALDE DA VICTORIA) — *Demarcação Jucutuquára, onde se está construindo uma grande fabrica de tecidos, que será movida por electricidade. Phot. Arcesiláo Soares.*



ESTADO DO ESPIRITO SANTO (VICTORIA)—*Antigo hospital, que se achava em completa ruina. O Governo do Sr. Dr. Jeronymo Monteiro fez executar um grande hospital em substituição ao que se vê nesta photogravura. Phot. Arcesiláo Soares.*

Revista da Semana

Foi pelo mez Thermidor,
No Governo aristocrata,
Que o uso de levar lata
Era feito por favor;
Carlos Terceiro da Thracia
Que estava de máo humor,
Foi pedir a Santa Engracia
O logar de constructor.

Quando a sorte nos borrifa,
Favorecendo o destino,
A sorte grande na rifa
Só sahe ao grande Bambino;
E é tão grande essa certeza
De seus destinos fieis,
Que tem casa, cama e mesa,
Sómente por dous mil réis.

Quando a Maria Cachucha
Nutria paixão de escacha
Pelo rei de Catrabucha,
Descobridor da borracha,
Siegfried e Parsifal
Registraram no cadastro
Como critico geral
O maestro Luiz de Castro.

Quando Manuel Arriaga
Era um grande criançola,
O Vice-Duque de Praga
Inaugurara a cartola;
Hero e Leandro de sucia
Foram ver a descoberta,
Descobrindo com astucia
Onde é que o sapato aperta.

Em mil tresentos e trinta,
Pelo segundo reinado,
Venceu a setima quinta
Menelik encalacrado.
Homero que era poeta
Compoz dez alexandrinos
Para a náo Catharineta
Ensinar aos beduinos.

Sahindo um dia a passeio
A cavallo num burrico,
Pentapolis bateu em cheio
No alto do morro do Pico;
Mas Pico De Mirandóla,
Desapertou para a esquerda,
E mandou pôr na gaiola
As cãs do Joaquim Lacerda.

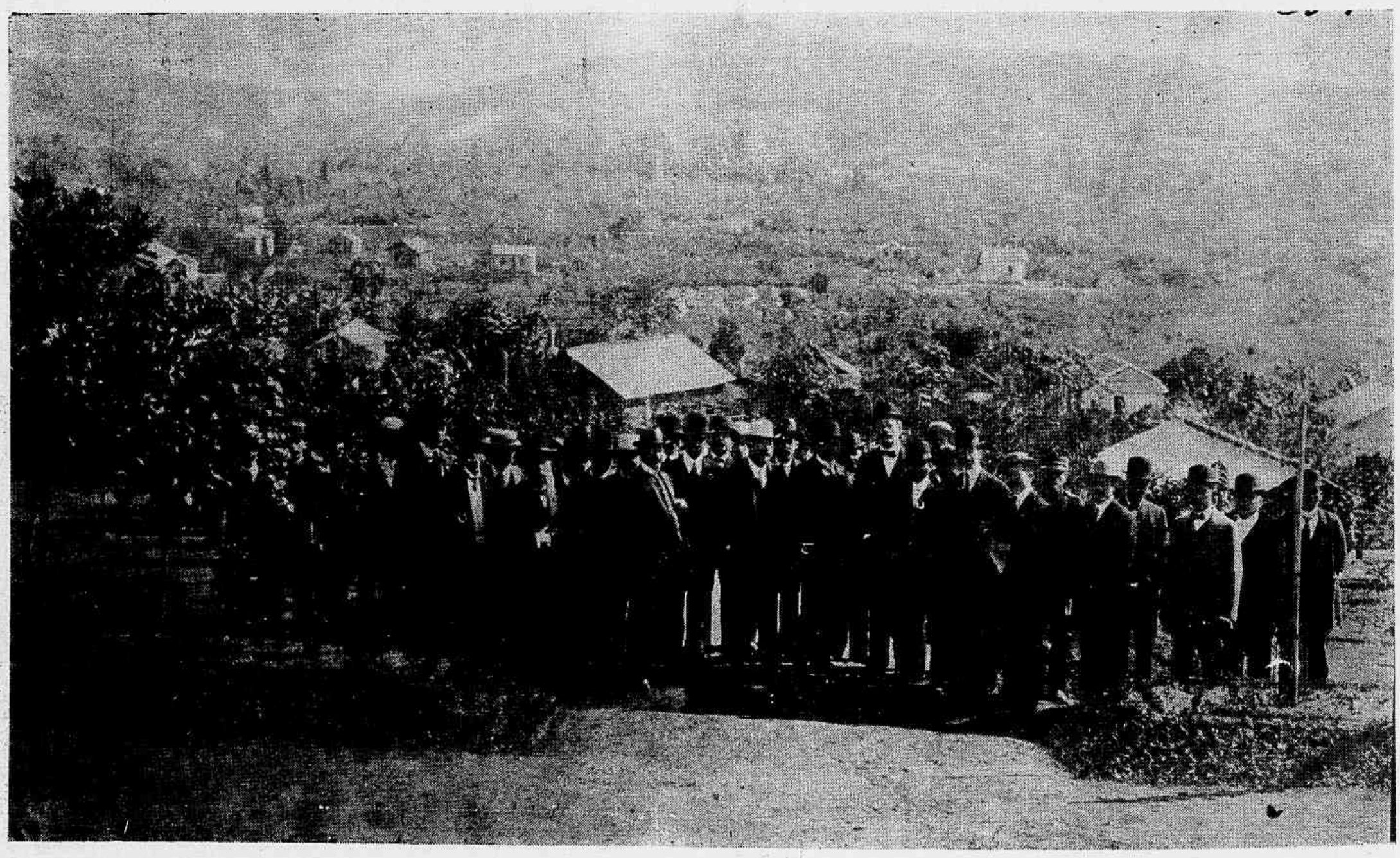
Nas costas de Cathagena,
Camões descobriu com Jáo,
Cabellos de Ernesto Senna,
Junto á gruta de Macáo;
Em relatorio gongorico,
Remetteu-se o grande achado
Ao nosso Instituto Historico
Que ficou muito obrigado.

Milton ao ver-se embrenhado
No Paraiso Perdido,
Mandou a Nero um recado
Escripto em latim corrido;
Holophernes sem cabeça,
Partiu de Méca damnado,
Montado numa caleça
Que Homero havia alugado.

Quando andava em Pernambuco
A tremenda trabuzana,
Foi além da Trapobana
O Visconde de Macuco;
Sabendo disso Bonfante,
Que governava a Erytréa,
Foi vender balas de altéa
A cavallo num barbante.

Por andar nadando em secco
No deserto de Sahara,
Terencio disse a Almenara
Que desentupisse o beco;
Mas o Rei da Trafaria
Que era primo de Phrynéa,
Suspendeu toda a agua fria
Das piscinas da Judéa.

M. ETHEREO



VISITA DOS SRS. INTENDENTES MUNICIPAES A ANCHIETA, EM 15 DE AGOSTO ULTIMO — *Os Intendentes Municipaes e moradores de Anchieta, percorrendo a localidade.*

MANIFESTAÇÃO AO SR. MARECHAL HERMES DA FONSECA — *O Sr. Presidente da Republica, acompanhado de sua Exma. esposa e do Sr. Ministro do Interior, recebendo, no Palacio do Cattete, a commissão do Partido Republicano Feminino e professoras da Escola Orsina da Fonseca.*

Alumnas da Escola Orsina da Fonseca, incorporadas, dirigindo-se para o Palacio do Governo

O Partido Republicano Feminino com a respectiva bandeira, dirigindo-se para o Palacio do Cattete

Grande parte das moças e meninas que figuraram na manifestação, reunida no jardim do Palacio

CAIXA POSTAL

Sr. Paulo de Frontin — Aos que recebeu domingo passado junte os nossos.

Sr. Lauro Muller — Para engordar não conhecemos melhor remedio do que a Anna Thereza; console-se comnosco que tambem somos esguios.

Sr. Campos Salles — Não é caçoada, é falta de espaço. Não desespere que o soneto ha de sahir. Questão de espaço.

Sr. Dantas Barreto — Não são prohibidas as accumulações academicas, que nos conste. Póde apresentar a candidatura á Academia de Lettras do Recife.

Sr. Armando Falliéres — Viu seu compadre, como elles esfriaram logo e baixaram a grimpa ? E' que hoje outro gallo canta.

Sr. Amaro Amaral — Por onde tem andado que tão bom cabello tem creado ?

Sr. Mario Belfort Ramos—Recebeu os nossos parabens pelo dia sete ? Desde o numero atrazado que enviamos.

Sr. Constante leitor — Não foi só o edificio que pegou fogo, muita gente tambem ficou *queimada.*

Sr. Candido de Oliveira — Os cigarrinhos até hoje nicles !

Sr. Barão do Rio Branco — Aos que recebeu esta semana junte os nossos.

Sr. Campos Sobrinho — A sua historia sobre os kiosques está pedindo boneco, sem duvida; prosiga para vêr se não chucha...

Sr. Sertorio de Castro — Dizem que o tal concurso é de verdade... será ?

Sr. Felix Pacheco — O soneto no passinho que

PIC-NIC — *A commissão organizadora do "pic-nic" realizado pela Colonia Italiana, no Jardim Botanico, domingo ultimo. — Senhoras e senhoritas que compareceram ao festival no Jardim Botanico, e que serviu de fecho ás festas italianas de 20 de Setembro.*

Grupo geral de convidados, no "pic-nic" promovido pela Colonia italiana, no Jardim Botanico. — Grupo de convidados.

deve vir, já deve estar do tamanho dos *Luziadas*. Continuamos a esperar sentados...

Sr. Ernesto Senna — Mais alguns dias e registrará as suas bôdas de prata no velho orgam. Toque lá ! Por isso é que inauguraram um novo orgam de salão !

Sr. Luiz Edmundo — Chama-se Heptasyllabo quando o verso é de sete syllabas.

Sr. João Phoca — Mande-nos copia do monologo hespanhol do tinteiro e da escrevaninha, para ser devidamente illustrado com caricaturas da *tournée*.

Sr. Figueiredo Lima — Deseja um do genero masculino ou feminino ?

Cons. Barbosa dos Santos — Que sacrificio. V. Ex. não ha de fazer para dar vasão a leitura de todos os jornaes do mundo.

Sr. Arthur Foyos — Vem ou não vem o automovel ? Já expressamos os nossos desejos ao Cezar, está de accordo ?

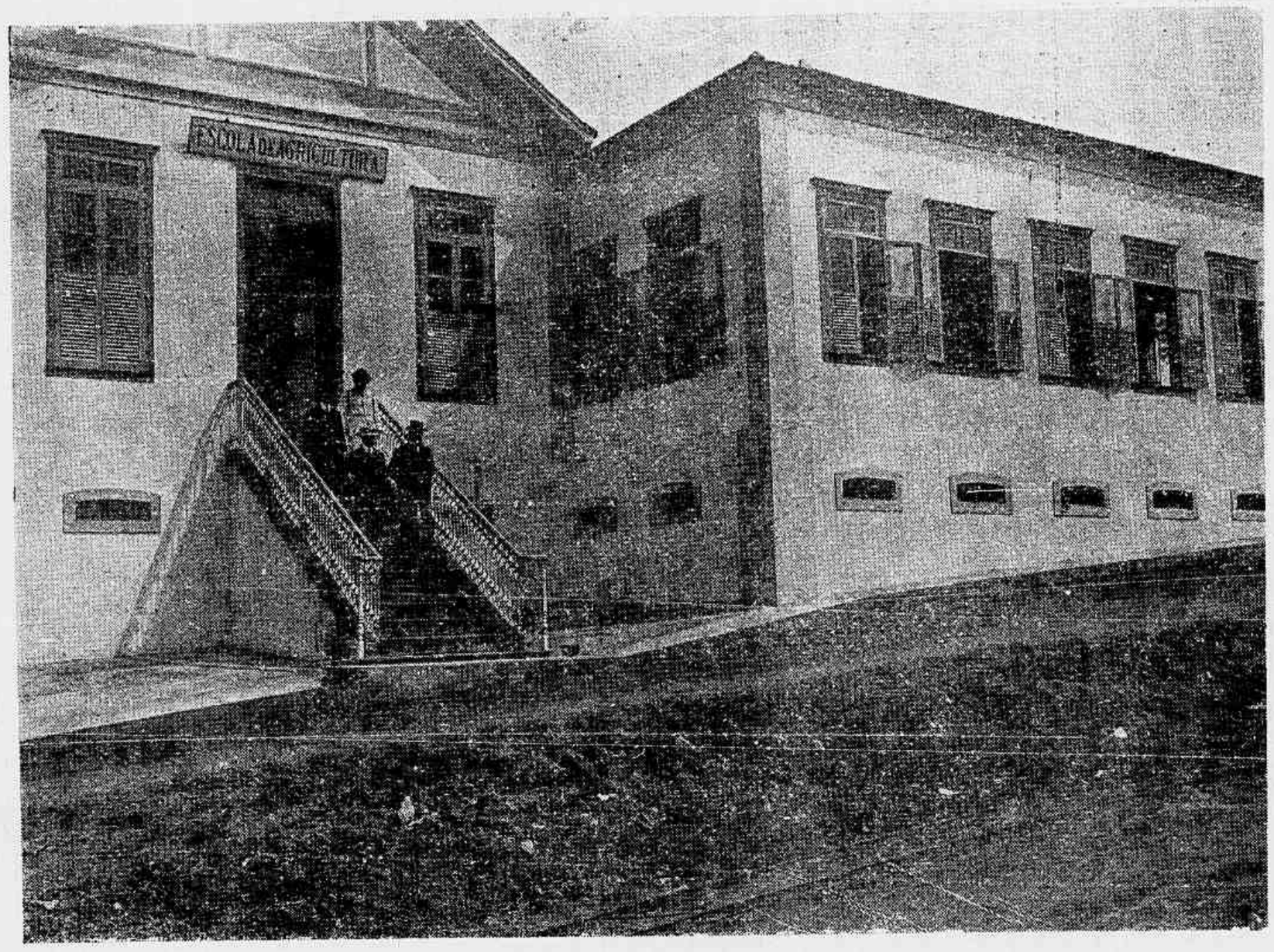
Revista da Semana

28 DE SETEMBRO

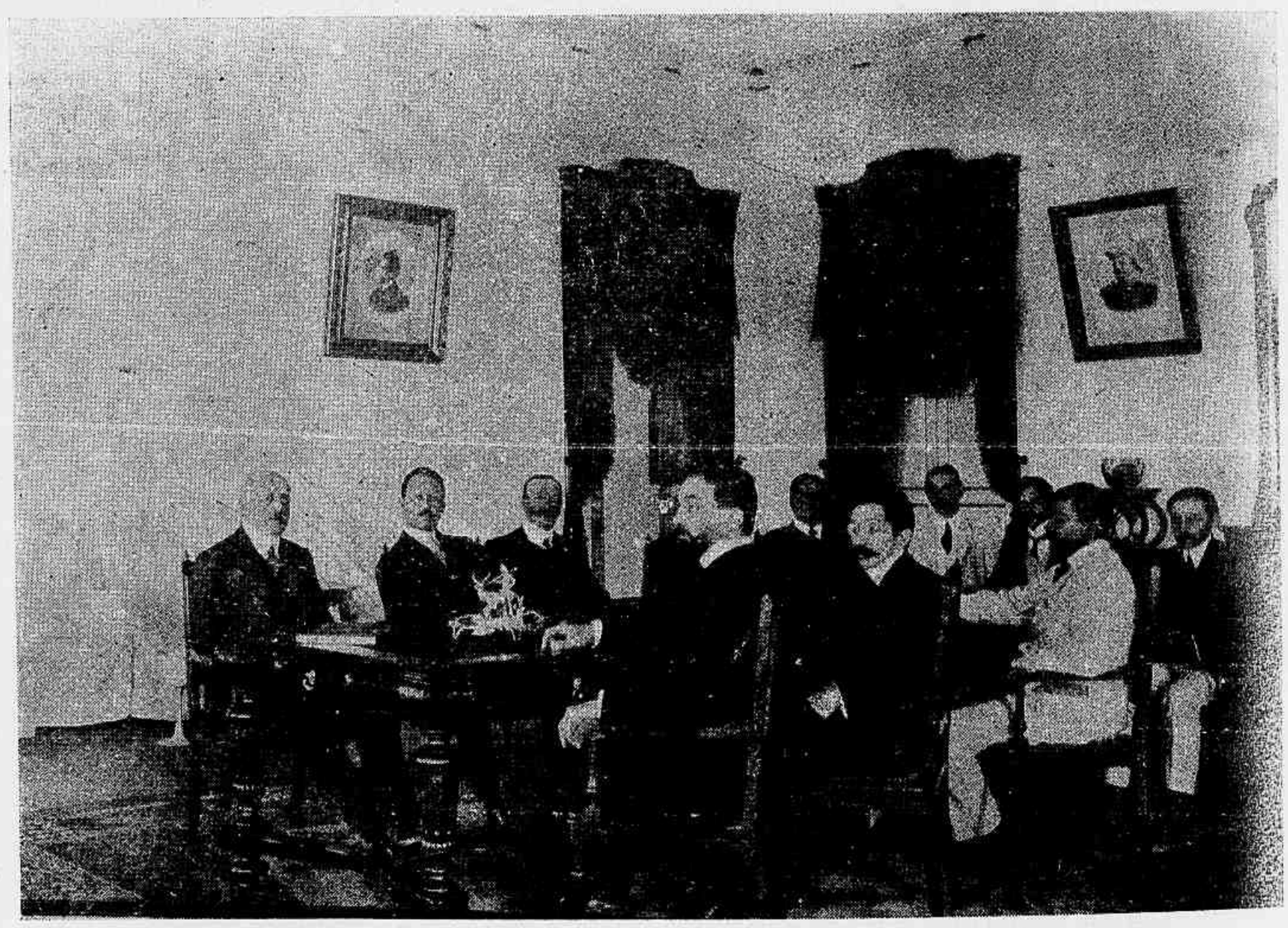
Abolição da escravidão dos nascituros

ISABEL A REDEMPTORA

VISCONDE DO RIO BRANCO



Visita do Sr. Ministro da Agricultura ao Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro Sua Ex. visita nesta photographia a Escola de Agricultura, annexa ao mesmo Posto. Acompanha-o o Director do Posto, Dr. Athanarsol



Visita do Sr. Ministro da Agricultura ao Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro. — Sentados vêem-se o Sns. Ministro, seu official de gabinete, Dr. Theophilo Azevedo, o director do Posto, Dr. Nicolas Athanarsol e diversos funccionarios do Posto.

Sr. Belisario Tavora — Tem razão, se o Congresso adoptasse lei egual á de Montevidéo, o amigo teria muita folga.

Sr. Calixto Cordeiro — Lavre lá um tento com a peça de estréa. Deu no gôto.

Sr. J. J. Seabra — Tem toda a razão; a Bahia, sendo de Todos os Santos... para baixo é que elles ajudam.

Sr. Pedro de Toledo — Quer que o visitemos? Para isso precisamos de uma licença de quinze dias... Só a distancia daqui á Praia Vermelha come uma semana de viagem...

Sr. Manuel Luiz Martins — Porque não fomos ao baptisado? Porque não fomos convidados, ora essa é boa...

Sr. Carlos Frederico Quadros — O justo receio de que o cavalheiro tenha sido traduzido inteiramente para o allemão, leva-nos a perguntar pela illustre bizarria.

Sr. Mario Quaresma — Veja lá... Não se esqueça de avisar quando chegar.

Sr. Horacio Campos — As nossas columnas continuam ás suas ordens.

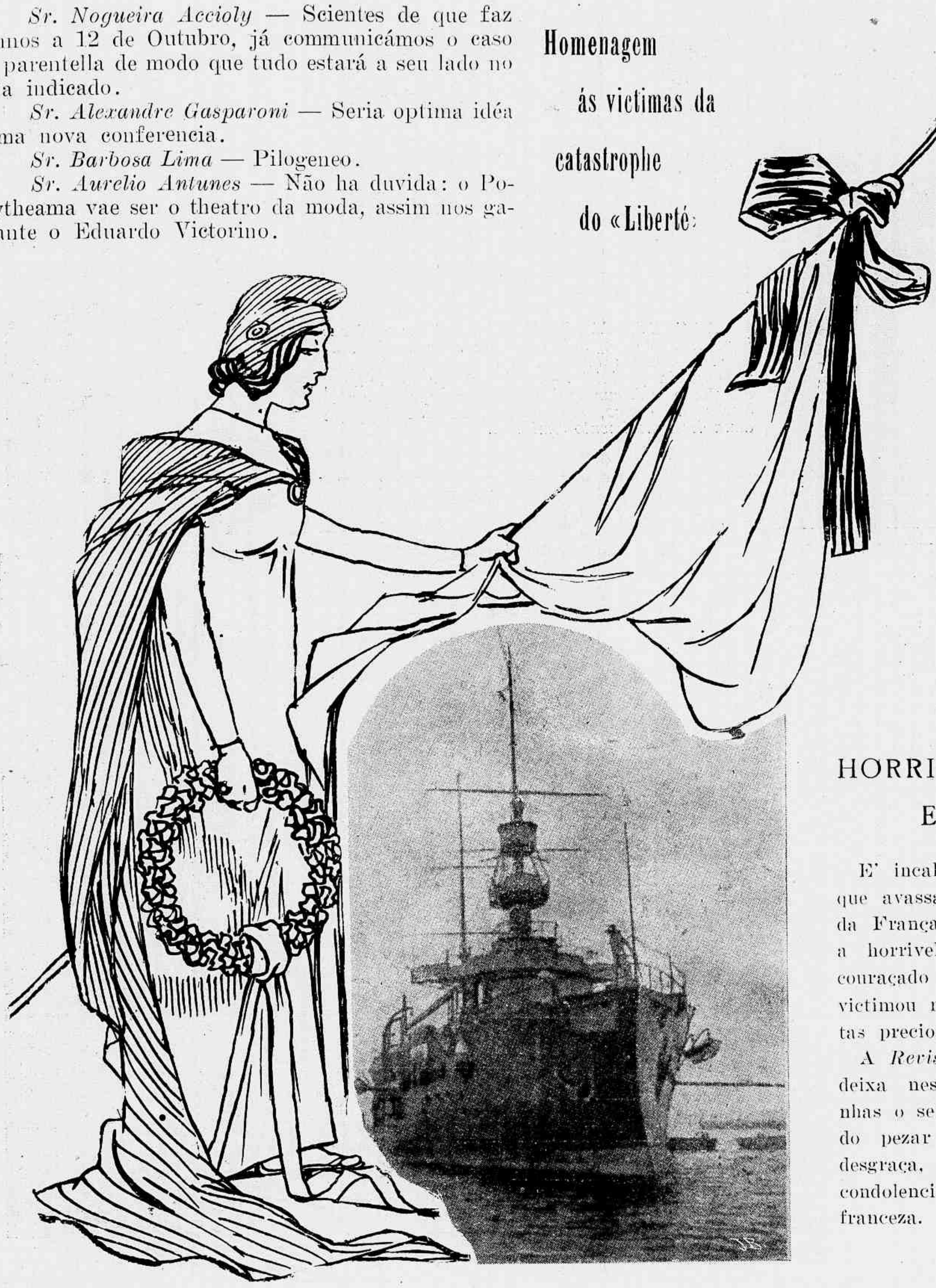
Sr. Serzedello Corrêa — Pelos modos parece que o amigo não vem cá tão cedo, á vista do enthusiasmo viajor pelas bandas do norte.

Sr. Nogueira Accioly — Scientes de que faz annos a 12 de Outubro, já communicámos o caso á parentella de modo que tudo estará a seu lado no dia indicado.

Sr. Alexandre Gasparoni — Seria optima idéa uma nova conferencia.

Sr. Barbosa Lima — Pilogeneo.

Sr. Aurelio Antunes — Não ha duvida: o Polytheama vae ser o theatro da moda, assim nos garante o Eduardo Victorino.



HORRIVEL EXPLOSÃO

E' incalculavel a dôr que avassala o coração da França lendaria com a horrivel explosão no couraçado *Liberté*, que victimou mais de trezentas preciosas vidas.

A *Revista da Semana* deixa nestas poucas linhas o seu mais profundo pezar por tamanha desgraça, enviando suas condolencias á Nação franceza.

Sr. Arthur Lucas — Isso é que nunca! Nem todas as rifas dão sorte.

Sr. Nico Bitancourt — *On revient toujours?* Parabens...

Sr. Nogueira da Silva — Com que então não lhe apetece ser bi-Secretario?

Sr. Pereira Brochura — O que podemos garantir é que os colletes *devant droit* já passaram de moda.

Sr. José Villarinho — Continúe, dessa massa é que elles se fazem.

Sr. Luiz Peixoto — Para o logar de apontador não ha vaga....

Sr. Beaurepaire Rohan — Impossivel. Em qualquer condição o Campos Mello não acceita a luta romana para que o senhor desafiou; agora o com o Pereira é possivel.

Sr. Gamardo Sanvi — Estamos á espera do desenho a fumaça.

Sr. Vasco de Abreu — Agradeça por nós ao Forrest os bons momentos que nos deu de boa prosa e bons desenhos.

Revista da Semana

AS GREVISTAS INGLEZAS — Duas oradoras improvisadas arengando ás massas, ou melhor, ás moças. — Outras oradoras no auge da oratoria da progaganda feminista. — As grevistas ao ar livre, assistindo os discursos das oradoras officiaes e officiosas, ao centro, sem chapéo, a Dra. Phitipps, a alma desse movimento feminista.

Sr. Antonio Parreira —O Raul manda dizer que quando não quizer mais o quadro da Dolorida, para mandar á casa delle que é aqui pertinho; se fôr preciso pagará o carreto.

Sr. Pedro Moacyr — Tem razão.

Sr. Jal — Já sabemos que é Therezopolis. Que mania !

Sr. Fabio Reis — Pilogenio.

Sr. Edgar Sampaio — Agora não ha elevador; se tem gambias que aguentem a escadaria, póde apparecer.

Sr. Nicoláo Sampaio — Negrita ou Menelik; o bigode fica mais moço do que a propria juventude.

Sr. Eduardo Victorino — Recebemos o convite para a inauguração do grande Polytheama na avenida do Mangue. Lá estaremos rentes como pão quente.

Sr. Rivadavia Corrêa — O codigo de ensino já deve ter uma grosa de edições; ainda festejaremos o centenario dellas.

Sr. Armenio Jouvin — Scientes. Participaremos que esta semana não ha inauguração solemne de retratos.

Sr. A. Itabaiaina—Não fosse o atropelo de serviço e já estaria prompto.

Sr. A. Gaumont—Não caia nessa. As fitas que

actualmente são feitas aqui são uma lastima, tem côr de lusco-fusco e mettem medo.

Sr. Baptista Coelho — *On revient ?...* Pois venha e quanto antes.

Sr. Americo Cabalense — Póde enviar todas as suas poesias... que não serão publicadas. Não é prohibido dizer asneiras em prosa.

Sr. Jean Jaurés — Ah! ça s'appelle perdre son

MODAS

Os ultimos modelos de chapé os parisienses, creações mais elegantes das principaes modistas francezas.

Chapéo de feltro e pluma negra, estylo moderno, usado pela actriz franceza Cecile Sorel.

riche latin et prêcher aux poissons et chupiter les pelégues des éspectateurs. Le public n'est pas acostumé á ces esfolations si chéres; Prechez dans autre freguezie...

Sr. Aurelio Antunes — Não se esqueça da gente quando exhibir a esplendida fita do genial caricaturistas norte americano.

Sr. Pedro Moacyr — Recebido o poemeto com especial agrado. Póde enviar outros.

Dr. Vaz-con-Sellos.

Alguns modelos elegantes e praticos. Vestidos de interior modelo em crepe da China, azul, com largos laços; vestido de casemira rosa e cretone — O terceiro é em "crepon" de lã branca e pintas negras, "écharpe" de setim negro — O ultimo, á direita, é em musselina bordada e babados rendados.

Descobriu-se, ultimamente, no espolio de um proprietario da Silesia, um curioso retrato do Imperador Napoleão I, feito á penna que se torna singular, pelas seguintes particularidades:

O busto é formado de cadaveres. O uniforme representa um mappa, em que se vêem traçados os rios de sangue, partindo de todas as localidades, aonde se trocavam as grandes batalhas do imperio. Todos elles desaguam na golla, que é completamente vermelha.

O chapéo é representado pelas aguias dos alliados, que ameaçam despedaçar a cabeça do grande conquistador.

Uma condecoração, pendente do peito, representa uma teia de aranha, rôta.

Ha numerosos amadores que pretendem obter o singular desenho, cujo autor é desconhecido.

Sociedade União dos Foguistas — *Sessão solemne da posse da nova Directoria e commemoração do oitavo anniversario; pessoas presentes.*

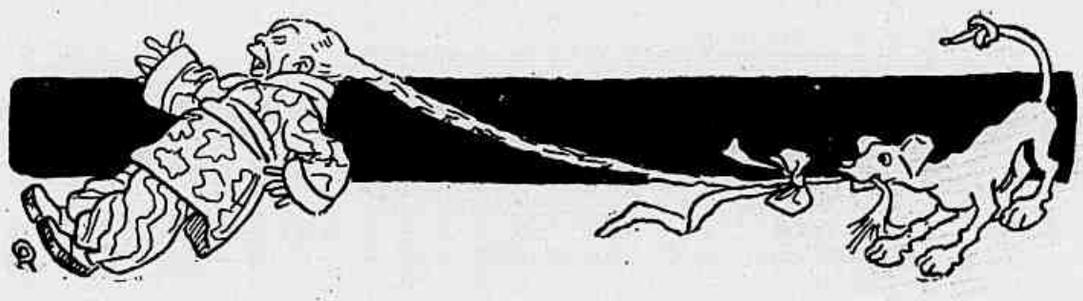
O Museu do Exercito de França recebeu do Sr. Leboury, sobrinho do engenheiro Lameau, a bala que feriu Napoleão, na batalha de Ratisbonna. No mais acceso da peleja, correu que o Imperador tinha uma perna esmigalhada. Não era verdade: o ferimento fôra ligeiro.

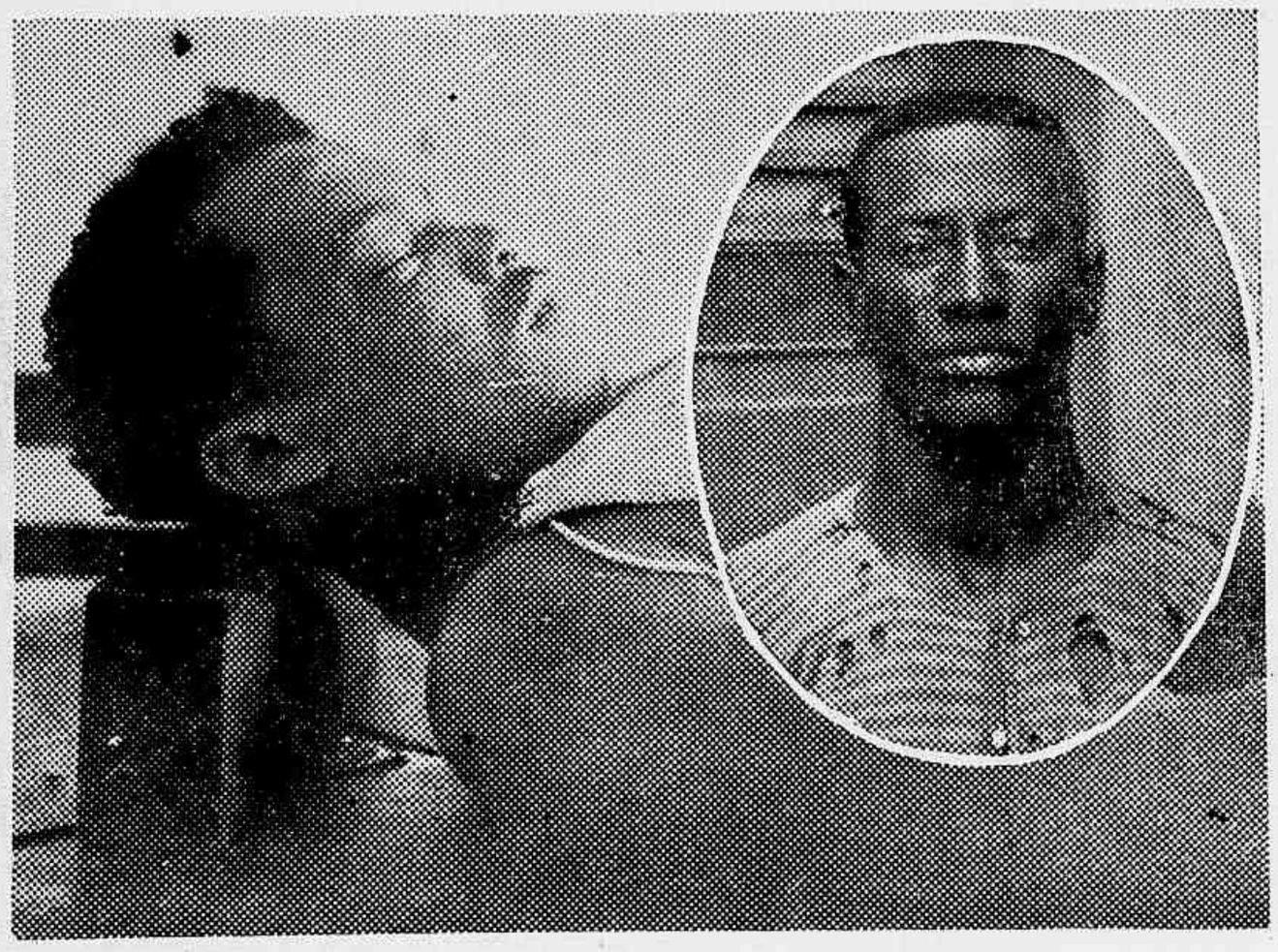
O Capitão Lameau, addido ao seu gabinete topographico, veiu, depois da batalha, trazer-lhe o projectil que o attingira.

— Sire, aqui está o projectil que o feriu. Permitte-me que o conserve como recordação ?

O Imperador accedeu com um movimento de cabeça.

Lameau conservava a bala cuidadosamente, em uma redoma de vidro. Só sahiu dalli, agora, para entrar no museu.





Assassinato — *A victima Antonio Paulo, no Necroterio e Theoni Roque de Faria, accusado de ter no dia 26 do corrente assassinado na padaria da rua Riachuelo, Antonio Paulo.*

INGRATA

Tu que és toda de Deus, tão caridosa,
Tu que esmolas não negas ao mendigo,
Só para mim não foste generosa,
Abri-te a mão e não me deste abrigo !

Foste injusta, porém não te maldigo,
Sei que a vida do vate é desditosa...
Amo-te ainda ! Inda os teus passos sigo...
Sou tua sombra doida e cuidadosa...

Ai, a ti confiei meus dezoito annos,
Eu hei de amar-te sempre, embora em dores,
E si acaso morrer nos meus enganos

Cêdo, espero que tenhas mais piedade !...
Desfolha sobre mim algumas flores,
Para eu gozar da tua caridade !

HEITOR MAURANO.

Mlle. Nair de Teffé (Rian)

(Desenho de Forrest).

Revista da Semana

THEATRO LYRICO

Espera a chegada da companhia lyrica Tita Ruffo para abrir de novo as portas; a companhia está em S. Paulo, onde parece ter agradado; com ella vem o celebre tenor Bonci, que já conhecemos atravéz da fama merecida e das chapas de gramophone.

THEATRO S. PEDRO

Estreiou-se a companhia Christiano de Souza, em que figuram, além do conhecido actor, Maria Falcão, Ferreira de Souza, Guilhermina Rocha, Mario Aroso, Jorge Alberto, Cesar de Lima, Maria del Carmen; a peça de apresentação foi o vaudeville allemão *O Rato Azul*, de que não podemos fallar por ser esta resenha escripta no dia da primeira representação. A julgar pelo conjuncto de elementos que possue a companhia e attendendo ao bom gosto do chefe da *troupe* nas montagens, é de crer que o exito seja completo.

THEATRO CARLOS GOMES

A companhia dramatica Lucilia Peres continúa em franco exito, apresentando peças do genero *Grand Guignol*, em que os artistas, justiça seja feita, se apresentam tão bem ou melhor do que os que nos têm visitado, com rotulos de celebreira. *Elle* (Lui) o commovente drama realista deu elementos sobejos para patentear que temos artistas que nos honram, taes como Lucilia Peres e João Barbosa, que como seus companheiros de trabalho só tem o defeito, ou a infelicidade de pertencerem a esta terra madrasta, onde a revoltante injustiça de um publico apathico recebe de braços abertos tudo o que cheira a estrangeiro, seja bom ou máo. A seguir a companhia, augmentando o seu rico repertorio, irá dando as seguintes peças: *Que noite deliciosa !, O Mineiro, A Ronda Nocturna, Por causa da chuva, A Guilhotina, A ultima Tortura.* Vê-se que alli trabalham com verdadeira dedicação; que o bafejo publico sempre contemple esse grupo de heróes que vem resistindo tenazmente.

THEATRO RECREIO

A companhia portugueza Alves da Silva vae dando conta do recado com o seu repertorio variado de dramas antigos e modernos, incluindo agora o genero livre com as *Pillulas de Hercules*. O publico vae em massa, signal certo de agrado.

PALACE THEATRE

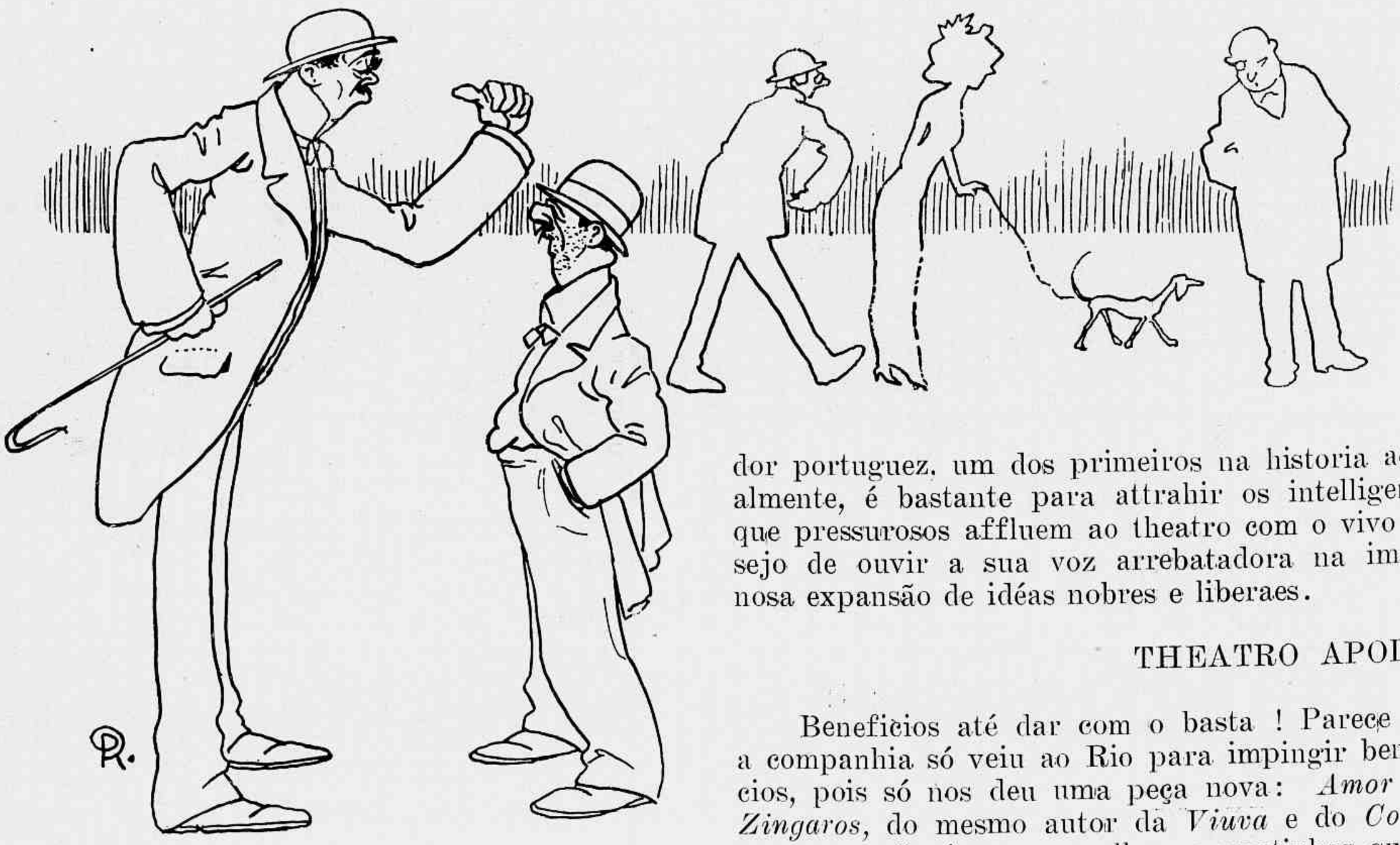
(Que raio de nome exquisito !)

As conferencias de Alexandre Braga têm provocado colossaes enchentes; o nome do celebre orador portuguez, um dos primeiros na historia actualmente, é bastante para attrahir os intelligentes que pressurosos affluem ao theatro com o vivo desejo de ouvir a sua voz arrebatadora na imaginosa expansão de idéas nobres e liberaes.

THEATRO APOLLO

Beneficios até dar com o basta ! Parece que a companhia só veiu ao Rio para impingir beneficios, pois só nos deu uma peça nova: *Amor de Zingaros*, do mesmo autor da *Viuva* e do *Conde*, peça que não é para aquellas gargantinhas que se esforçam alli para que a voz chegue até o *sol*, quando não podem chegar ao seu logar, que é mais pertinho, alli, na terceira fila, á esquerda...

EQUIVOCO



— Lá se foi a Imprensa Nacional...

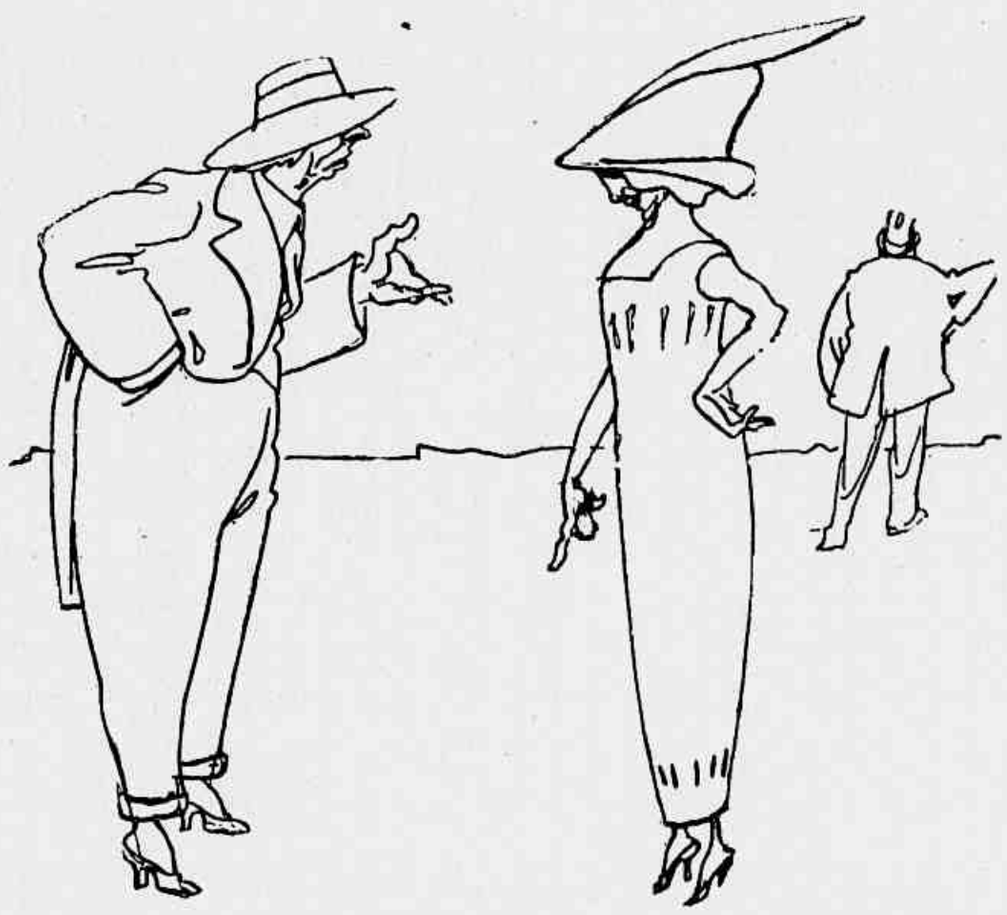
— Hom'essa ! Então os outros jornaes não são gente ou são estrangeiros ?

Revista da Semana

THEATRO CHANTECLER

Deu-nos uma nova burleta de Gastão Bousquet, *O Dedo do Diabo,* que é uma espirituosa *charge,* muito engraçada, de muito espirito, com surpresas agradaveis e numeros de musica de Costa Junior; talvez não agrade, não ao grosso do publico que é intelligente, mas ao publico grosso que nada aprecia fóra da pornographia grosseira e do maxixorio desbragado. E' uma boa peça, ligeira e urdida com muito espirito.

A MODA



Elle — V. Ex. que diz do meu *calçamento* ?

Ella — Acho que o feminismo está muito por baixo.

CIRCO SPINELLI

Sempre attrahentes os espectaculos variados com programma cheio de actos equestres, gymnasticos, acrobaticos, rematados por uma das engraçadas farças ou um dos dramas interessantes do popular Benjamin.

THEATRO S. JOSE'

A Filha de Maria Angu', mutilada e trucidada para uma hora de sessão; a sombra de Arthur Azevedo deve estar agradecidissima por esse desrespeito á sua memoria e ao seu nome... O' senhores, por que cargas dagua não fazem obra sua, original, propria para essas cousas de sessões, em vez de exhibirem seus nomes em trucidações das obras dos outros ?

THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

A Capital Federal, outro bom trabalho de Arthur Azevedo, mutilado, estropiado, cortado e truncado para uma hora de espectaculo ! Diz o annuncio que o arreglo é de *O. D. E,*—e deve ser, porque logo se vê o *odioso* systema de estragar o trabalho alheio, talvez por falta de competencia para fazer trabalho proprio. E annunciam para breve outra trucidação de outra peça de Arthur Azevedo ! Querem vêr que não ha mais gente capaz no Rio de escrever peças em um acto ? E' triste !

THEATRO RIO BRANCO

Fitas e espectaculos com o *Tim tim* em pillulas; a seguir temos mutilação da peça: *O Reino das Mulheres*... Deram todos para isso; a cavação não dá tempo de apresentar originaes... ou traducções dignas. Corta-se e estropia-se... Uma pandega completa, para gaudio do numeroso publico apressado que reduz as doçuras da apreciação theatral (?) ao espaço de uma hora e por uns magros nicoláos. E' triste !

THEATRO SOBERANO

Este ao menos nos dá, como o Chantecler, obra feita adrede, peça escripta expressamente, de Julio Roma, conhecido e applaudido escriptor theatral; é uma *charge* que faz rir por ter graça ás pilhas; as enchentes são sem conta.

THEATRO MUNICIPAL

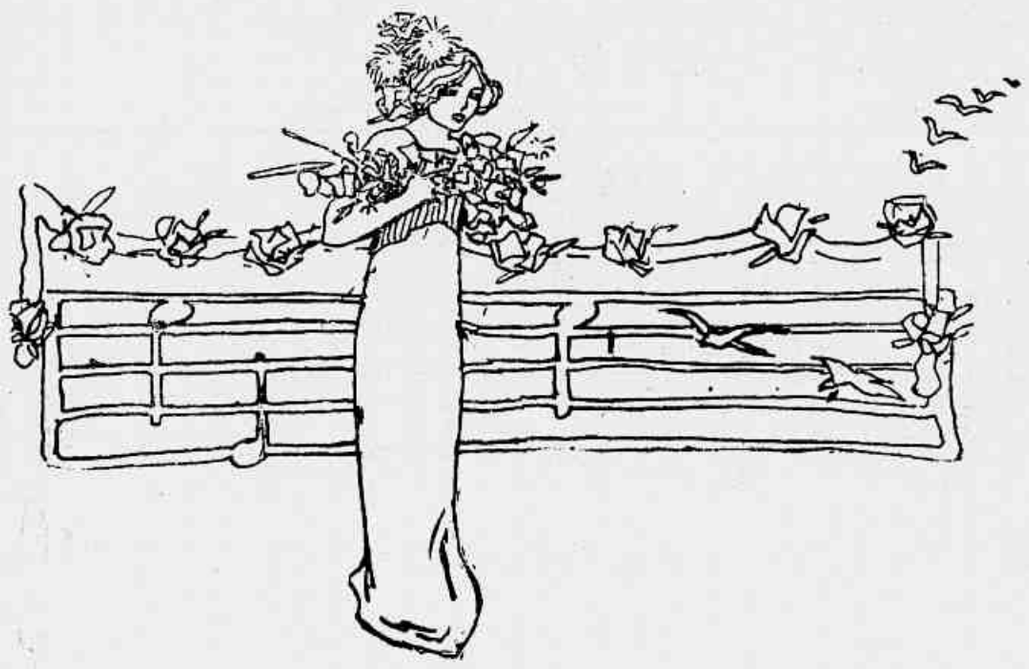
Concertos, sessões de esgrima e outras cousas mencionadas no novo methodo de se fazer gastar um dinheirão surdo com aquella almanjarra de marmore e cimento para mandar a arte indigena ás ortigas.

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

POLYTHEAMA

A' hora em que escrevemos deve estar imminente a estréa da companhia organisada por Eduar-



PRIMAVERA

do Victorino para inauguração do novo theatro e Polytheama, erguido na Avenida do Mangue, no antigo Campo de Marte. Pelos elementos de que dispõe, espera-se um successo sem precedentes com a *Volta do Mundo a Pé,* que está montada com requintado luxo e ensaiada com primor.

João Scena.

Eis a Primavera, a estação amiga dos poetas, symbolo da mocidade e cujo advento festejam ruidosamente os estudantes de todo o mundo civilisado.

Quadra encantadora em que as flores desabrocham coloridas dos mais ricos matizes, rescendendo de seu caule perfumes suavissimos e que, em uma associação polychroma, emprestam aos jardins um aspecto ridente; a paysagem reveste-se de tonalidade festiva e a floresta revigora-se de seiva e de viço.

Para nós que vivemos em um paiz de natureza prodigiosa, cercados de uma primavera eterna, o effeito não é tão maravilhoso; a transição passa quasi despercebida e isso de alguma fórma justifica a frieza com que a data inicial deste periodo foi recebida nesta Capital. Somos um povo alheio aos transportes bucolicos, poesia dos campos não nos tenta, passamos uma existencia mais pratica, mais positiva, arredados do pantheismo para as cogitações graves da luta pela vida.

Succedem-se as estações e duas só consideramos: a do frio e a do calor para thema das conversações e do smartismo condizente: a Primavera não nos alegra a alma e depois ella já foi tão má para nós... A lembrança desse episodio nos furtou para todo o sempre a Primavera...

— Se não houve pelas ruas prestitos de moças, toucados de rosas, de rapazes, levando aos hombros, entre folhagens, a estatua de Ceres, e de crianças, conduzindo trophéos de flores e de fructos, em compensação houve muitos actos solemnes e dissertações scientificas, litterarias e politicas que vamos resumir.

—Algumas conferencias importantes temos a registrar: a do Sr. Dr. Rodrigo Octavio, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, sobre o thema: A letra de cambio e a nota promissoria no Codigo, na Lei vigente e na futura lei uniforme; a do Sr. Luiz de Castro, no salão do *Jornal do Commercio*, sobre A Mulher na obra de Wagner, collaborando no acto a Sra. Rosy Schaw e o maestro A. Nepomuceno; a do Sr. Collatino Barroso, no Centro Paulista, sobre a Italia e a do Tenente Carlos da Silva Reis, no Quartel Central da Força Policial,sobre o amor da Patria, sendo todos os oradores merecidamente applaudidos.

— O anniversario do Sr. General Bento Ribeiro Monteiro, Prefeito do Districto Federal, deu ensejo aos funccionarios municipaes, normalistas, professores publicos, e representantes do Exercito realizarem uma manifestação de apreço áquella alta autoridade.

— Não se passou sem musica e a nota forneceu o maestro Elpidio Pereira, que no Municipal, realizou um concerto, contentando a um auditorio numeroso e selecto.

Para a promettedora corrida de amanhã no

DERBY-CLUB

os leitores por certo, não deixarão de fazer o

BOLO SPORTMAN

que se mudou para a

RUA DO OUVIDOR

146

A' frente do

BOLO SPORTMAN

está o "turfman"

MARIO DE OLIVEIRA

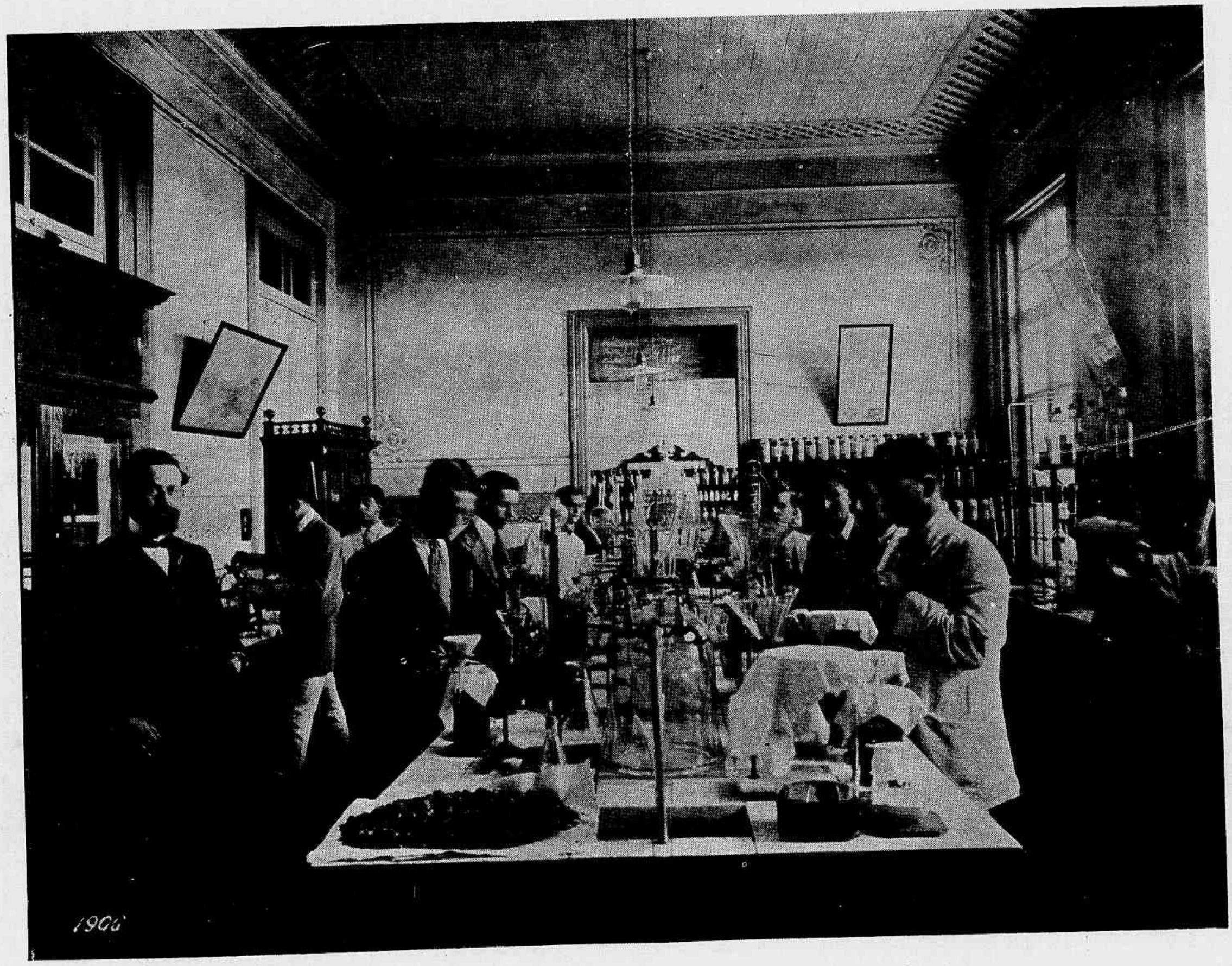
Lembrem-se que com 2$000 estão habilitados a abiscoitarem quantia sufficiente para a compra de uma casa !!!

CANÇÃO DO GAUCHO

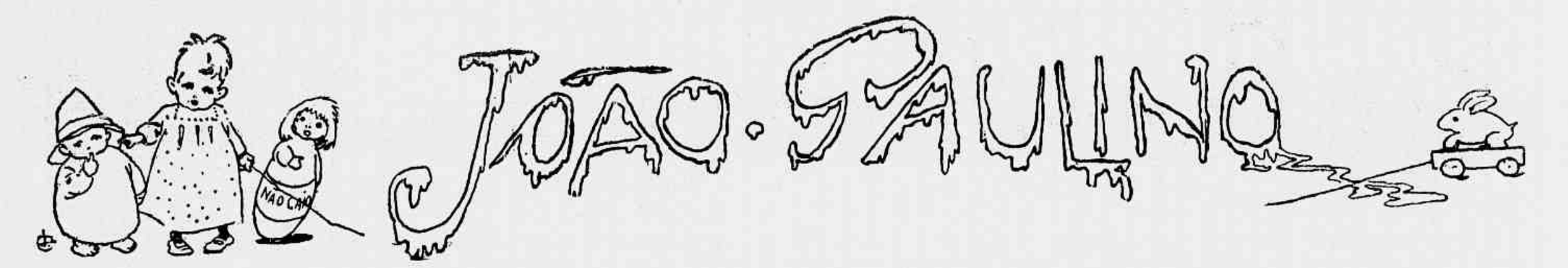
Patria do amor, terra do sul
A joia do Brasil !
Não ha céo mais azul
Nem mais primaveril.
Terra do guasca destemido e forte
Cujo valor é forte como a morte !
Em canto algum povo não ha
Assim dominador
Não ha, nem haverá
Que inspire mais amor;
Seja campeiro ou cavalleiro ou pagem,
O guasca é feito d'alma e de coragem !
Chapéo tapando o sol
Bombachas de balão,
Punhal a tiracol
Ah ! Ah !
E o chimarrão !
A devorar o espaço,
A manejar o laço,
E a cavallo em fogoso alazão,
—Eis o gaúcho campeão !

Como o gaúcho ninguem tem
Olhar dominador,
Que todos querem bem
Por ser conquistador;
A luz dos olhos do campeiro audaz
Mil corações apaixonados faz !
Quando uma dama volta o passo,
Esquiva a se mostrar,
O guasca, a campear,
Fal-a cahir no laço;
E assim o amor domina pelos pampas
Os corações laçando como guampas !
Chapéo tapando o sol,
Bombachas de balão,
Punhal a tiracol
Ah ! Ah !
E o chimarrão !
A devorar o espaço,
A manejar o laço,
E a cavallo em fogoso alazão,
— Eis o gaúcho campeão !

RAUL.



FAZENDA MODELO — *Laboratorio de Chimica e technologia agricola da Escola Agricola Luiz de Queiroz; á esquerda vê-se o lente da respectiva cadeira Dr. Jacques Arié. Os alumnos estão fazendo uma analyse de terras.*



62° GRANDE CONCURSO MENSAL — 5 *coupons* do mez de Setembro

1° premio—*Um rico toilette de madeira de lei.*

Do 2° ao 10° retratos na galeria da *Revista da Semana.*

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres "Concurso Mensal" e remettel-os até o dia 7 de Outubro proximo

AOS AMIGUINHOS

Nesta pagina encontrarão os nossos amiguinhos o *coupon* de entrada para o Cinema Excelsior, á rua do Cattete n. 271.

Para o elegante cinema Excelsior, hoje o mais bem frequentado dos cinemas da nossa Capital, o coupon aqui publicado dá ingresso nas *matinées* dos domingos, onde a garrula petisada do João Paulino, de ha muito se delicia com Did o engraçado artista comico que é o enlevo e a alegria de criançada. E a empreza para ser agradavel ao seu sympathico publico dos domingos, na sua maioria crianças leitoras do João Paulino que alli apparecem munidas de coupons da *Revista da Semana,* que em tudo procura satisfazer a gurisada, escolhe as mais interessantes e engraçadas fitas que provocam a gargalhada franca da petisada.

E é interessante constatar como fica repleto o cinematographo Excelsior nas *matinées* dos domingos, e o Cinema Paris, todos dias, enche-se de crianças leitoras do João Paulino, o que prova a acceitação do supplemento do João Paulino da *Revista da Semana.*

Quem parte, parte tristonho,
Quem fica... fica a chorar !
Quem parte... desfaz um sonho
— Sabe lá se ha de voltar !

Entre bohemios:

— Por que não quizeste dar a tua morada áquelle sujeito ? Não é teu credor...

— Mas póde vir a sel-o.

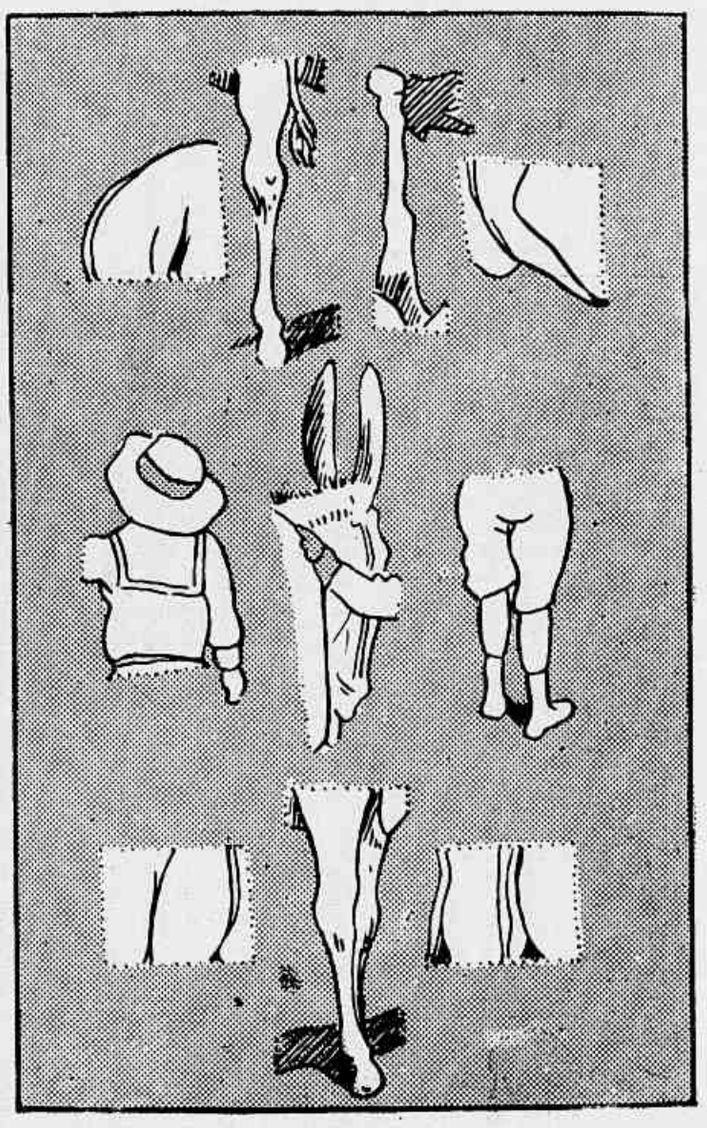
Um avarento recebe a noticia da morte do seu medico a quem tinha emprestado algum dinheiro e que só deixou dividas:

— E que tal ? — diz o avarento — se não tenho a fortuna de apanhar, ha dous mezes, aquella pneumonia , lá ficava sem o meu rico dinheirinho !

SOLUÇÃO DO 298º CONCURSO

As soluções serão recebidas até sexta-feira, 6 ao meio dia, e o sorteio realizar-se á sabbado 7 de Outubro ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos amiguinhos que desejarem, á Avenida Central ns. 110 e 112.

299º CONCURSO



Fórmar com estes pedaços a figur de um fedelho preparando um asno para montaria.

PREMIOS Ao 1º, Um automovel e retrato nagaleria da *Revista da Semana*; ao 2º um Album Alegre; do 3º ao 6º, retratos na mesma galeria

62º Concurso mensal
30 de Setembro de 1911
5 «Revista da Semana»

Supplemento do "João Paulino"
299 CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino* : na *matinée* de domingo 1 de Outubro

JOÃO PAULINO

296° CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 296° Concurso Semanal do João Paulino, realizado sabbado ultimo, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, 1° andar.

Foi sorteado o n. 53 pertencente a Mario Pereira e Silva.

Do 2° ao 6° retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2°—N. 22—Livia Dinorah Ribeiro.
3°—N. 19—Jorge Alves.
4°—N. 14—Maria do Carmo Dias Leal.
5°—N. 21—Sylvio da Cruz.
6°—N. 32—Antonio Joaquim Ferreira.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Waldemar da Silva; 2 Levy Daniel Pantaleão; 3 José; 4 João Pereira Filho; 5 Emilia Pereira; 6 Alcides Pereira; 7 João José de Paiva; 8 Manuel José de Paiva; 9 Thalita Esteves da Costa e Silva; 10 Maltrens José de Paiva.

11 Maria Hygina de Paiva; 12 João Duarte Moreira; 13 Arnaldo Morgado da Hora; 14 Maria do Carmo Dias Leal; 15 Donguinha Dias Leal; 16 Homero Dias Leal; 17 Filhote Dias Leal; 18 Mario Alves; 19 Jorge Alves; 20 Octavio Augusto da Silva.

21 Sylvio da Cruz; 22 Livia Dinorah Ribeiro; 23 João Pereira; 24 Maria de Oliveira Brandão; 25 Adelina V. Guimarães; 26 Zaira Coelho Dias; 27 Jorge Figueiredo de Souza; 28 José França; 29 Ascendino C. Sampaio; 30 Vicentinho Fernandes Junior.

31 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 32 Antonio Joaquim Ferreira; 33 Odette Castro da Veiga Pinto; 34 Sylvia Paulmann; 35 Nair Coelho Maltrens; 36 Armando Coelho Maltrens; 37 Emilia Mesquita; 38 Waldemar Cesar; 39 Jandyra Rocha Pinto; 40 Mario Rocha Pinto.

41 Abilio Pinto; 42 Marilia Macedo; 43 Joaquim P. Vasconcellos: 44 Waldemar Carvalheira; 45 João Felizardo; 46 Americo P. da S.; 47 Elza da Silveira Sayão Lobato; 48 Alcino Pinheiro; 49 Elza P. da Silva Santos; 50 Mario P. da Silva Santos.

51 Mario da Fonseca: 52 Margarida de Veneza; 53 Mario Pereira e Silva; 54 Laura Gomes; 55 Augusto dos Santos; 56 Jeronymo da Silveira; 57 Antonio Rocha; 58 Rosalia Vieira; 59 Josephina Vicente Magalhães; 60 Christina Octavia Aragão.

61 Octilia Magalhães; 62 Angelo Santos; 63 Augusto da Rocha Pinto; 64 Augusto da Rocha; 65 Victor Ferreira Junior; 66 Chiquita Magalhães; 67 Gustavo da Rocha; 68 Etelvina Ferreira; 69 Georgina Pinto Mendes; 70 Antonio Corrêa.

71 Carlos Vieira; 72 Lucia Bento; 73 Porcina Vieira; 74 Haydéa Barreto; 75 Hilda Barreto; 76 Evangelista Ribeiro· 77 Gustavo Pinto de Oliveira; 79 Raul Teixeira; 80 Carlos Gonçalves Pinto.

81 Allayde Calleaux; 82 Antonio Marques de Carvalho; 83 Irene Borges; 84 Antonio Gusmão.

Erradas 28.

Chegadas fóra do prazo 34.

João Paulino.

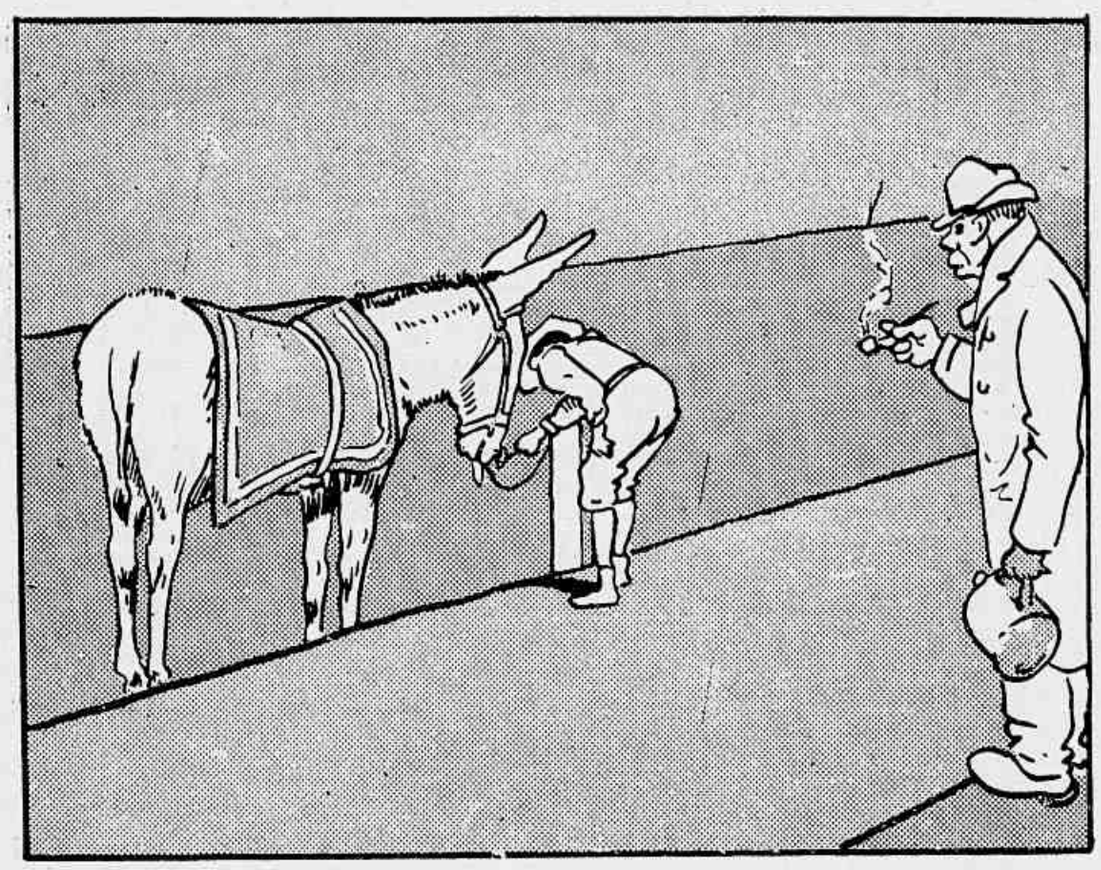
O APIOL
Dos Drs JORET & HOMOLLE
REGULARISA OS MENSTRUOS
IMPEDE AS DÔRES, ATRAZOS
SUPPRESSÕES, ETC.
DOSE: Uma ou duas Capsulas manhã o noite
PARA EVITAR os MAUS EXITOS
EXIGIR:
O APIOL dos Drs JORET & HOMOLLE
DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES
Phcia G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris
TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica
Emprega-se nas *Hemorragias* nos *Escarros* e *Vomitos sanguineos*, nas *Perdas uterinas*.
SÉGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

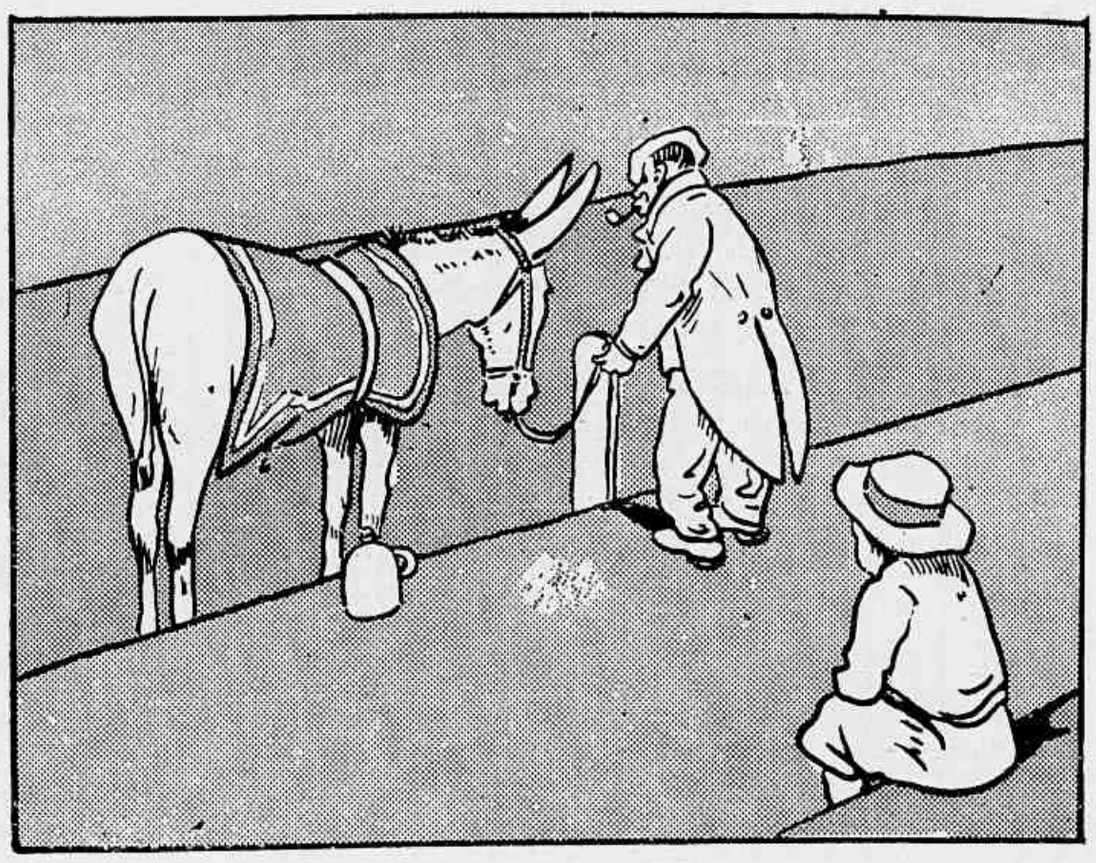
Ourivesaria "CHRISTOFLE"
Fabrica só uma Qualidade
A Melhor
Para obtel-a exigir esta Marca
e tambem o nome CHRISTOFLE em cada objecto.
Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, *RIO DE JANEIRO.*

Revista da Semana

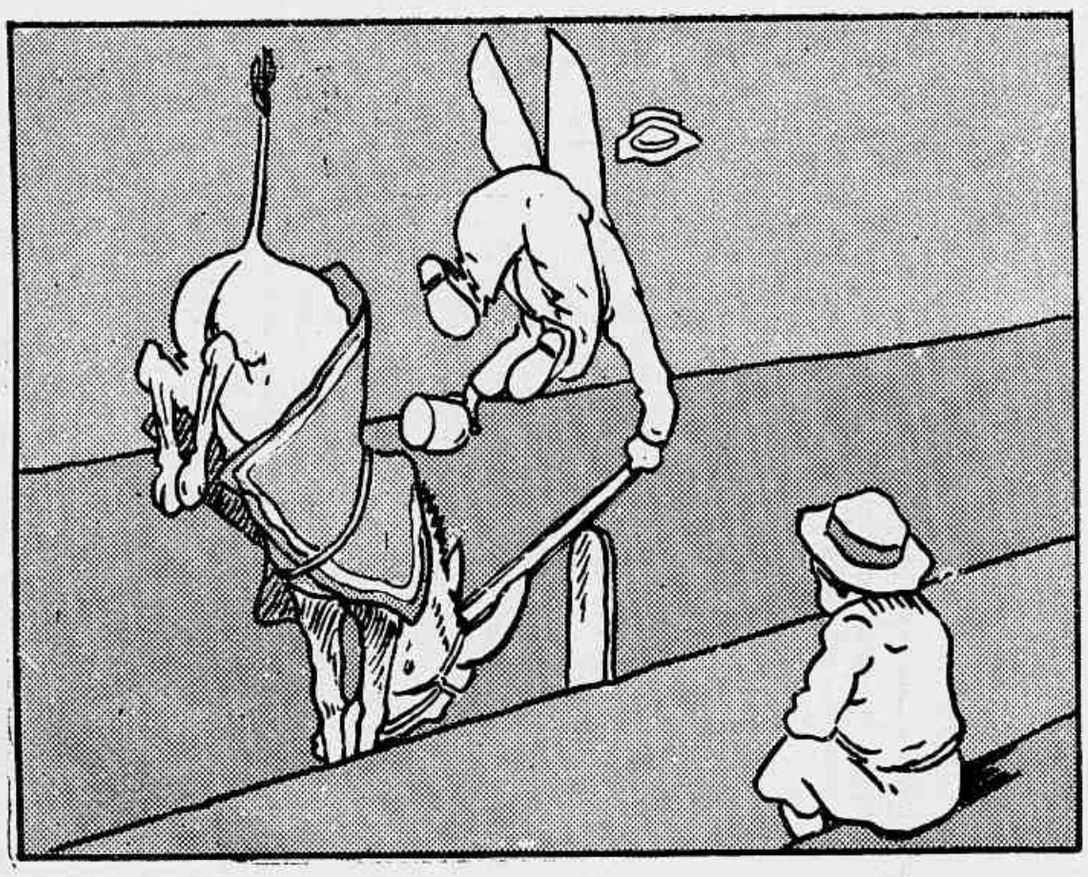
O BURRO ESPERTO



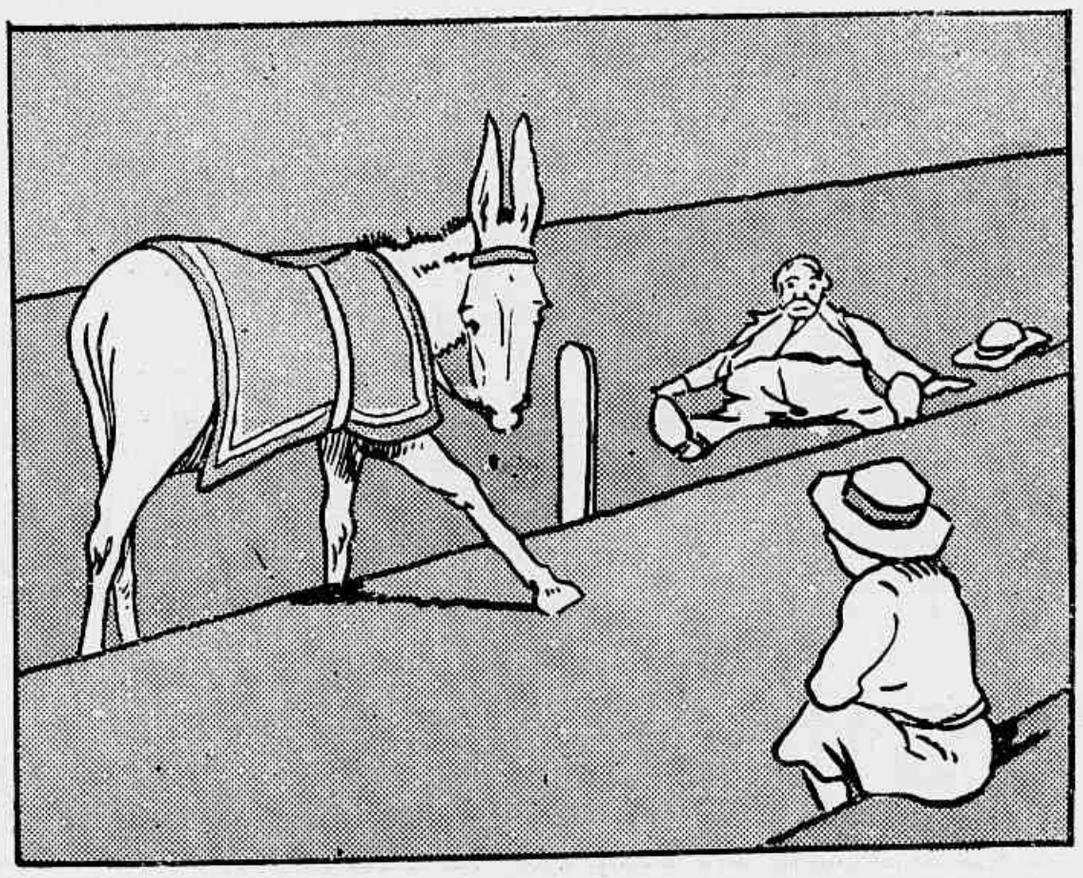
Nhonhô preparava o seu burrinho para um passeio.



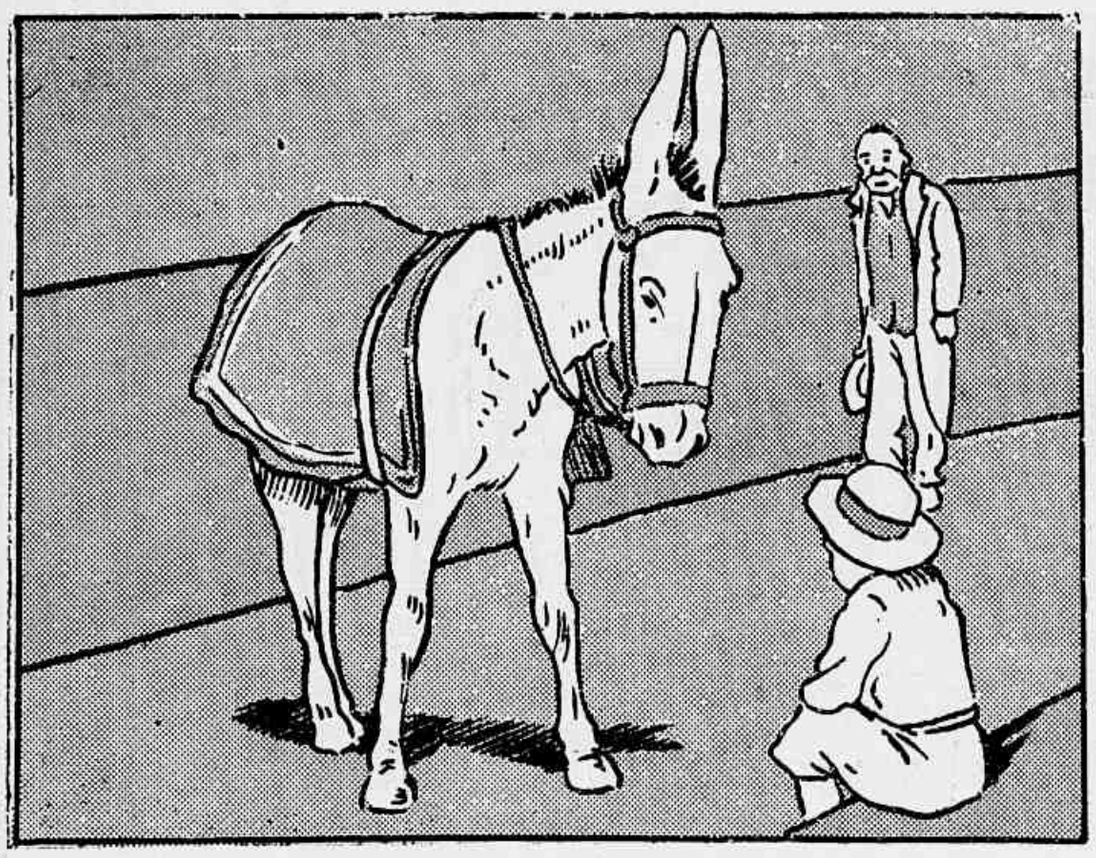
Veio o Simão e quiz tomar conta do animal



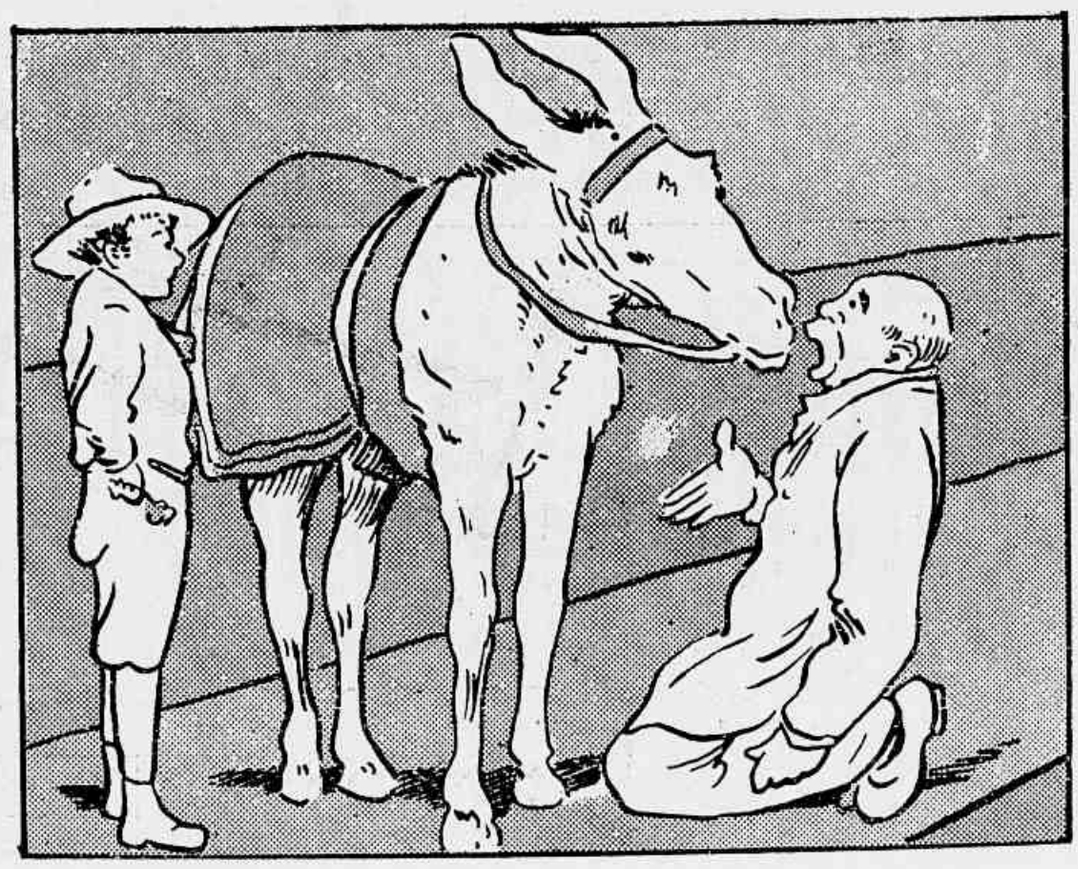
O burro deu-lhe um tranco que o fez voar



e depois voltou-se para o Nhonhô com cara de sério,



chegou-se perto como a dizer: gostou da brincadeira ?



e depois foi ao Simão dizer que não era tão burro como elle pensava.

A famosa Marca da Fabrica Victor encontra-se em cada machina Victor e Victor-Victrola e em todos os Discos Victor.

Victor

"A VOZ DO DONO"

Victor I
Reis 85$000

Victor-Victrola XVI
Reis 750$000

Outros modelos da Victor de Reis 40$000 a Reis 400$000; Victor-Victrola de Reis 300$000 a Reis 1:600$000.

Esta gravura, intensamente natural, representa, para todos, tudo o que ha de melhor na arte musical.

É a famosa marca da fabrica Victor e traz ao Leitor, não importa onde estiver, a melhor musica de todas as classes, cantada e tocada magistralmente pelos mais celebres artistas.

"A Voz do Dono" tem ajudado a popularisar a opera. Esta marca fez nascer nos corações do povo um amor mais profundo pela musica, e não sómente o tem feito passar momentos muito divertidos, como tambem o tem educado de maneira a poder apreciar devidamente a melhor musica do mundo.

Basta que o Leitor tenha o pequeno encommodo de ouvir a Machina Victor para comprehender immediatamente o motivo porque este instrumento tem alcançado tal exito no reino musical.

Portanto não perca mais tempo!

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., E. U. da A.

SPORT

JOCKEY CLUB

Foi brilhante sob todo os pontos de vista a corrida do Jockey Club de domingo em que as honras do dia pertenceram a My Love e Maestro, vencedores dos principaes pareos, sahindo vencedores nos demais pareos: Rio Pardo, Forasteiro, Nero, Discreto e Dina.

As carreiras foram disputadas com o maximo correctismo, attingindo o movimento das apostas a 131:285$.

*
* *

DERBY-CLUB

Para a corrida de domingo no Prado Itamaraty, o Derby Club organisou um esplendido programma:

Seis de Março — 1.500 metros — 1:300$ — Recreio, Esmeralda, Scout, Lili, Bend'Or, Atlante, Avenida e Furet.

Derby Club—1.500 metros—1:300$ —Eros, Polonia, Gambá, Rio Pardo e Thermometro.

Dezesete de Setembro — 1.609 metros — 1:400$ — Limbo, Dieudonat, Odeon, Barrabás e Nero.

Dous de Agosto — 1609 metros 1:300$000 — Anna, Clavary, Cicero, Tamoyo, Cygne Aimé, Girondino e Alibabá.

Jockey Club—1.650 metros—1:500$ —Marte, Principe de Galles, Electric, Grand Duc e Suprema.

Excelsior — 1.500 metros—1:300$ —Velay, Calibar, Odalisca, Pachá e Forasteiro.

Grande Premio Extra — 1.750 metros — 5:000$000 — Horizonte, Guajará, Sonambula, Firework, Condor, Vernon, My Pride, My Love, Ouvidor, Werther, Manola, Florizel, Breva, Astro, Fauna, Seductor, Veneza, Frivolino, Serrana, Evohé !, Pompéa e Olivette.

São estes os nossos palpites:

Furet—Avenida; Rio Pardo—Gambá; Nero—Odeon: Cicero—Anna Glavary; Suprema—Marte; Calibar—Forasteiro; MY LOVE—FAUNA.

Azares — Recreio, Polonia, Dieudonat, Cygne Aimé, Principe de Galles, Pachá e SERRANA.

O systema da construcção de casas nos Estados Unidos da America do Norte obedece a planos muito differentes dos da Europa.

Esses edificios, além das suas numerosas accommodações, estão providos de todos os apparelhos e conforto, que fazem, sem rival no mundo, o interior das casas norte-americanas, pelo que respeita ao bem estar.

Ha alli aposentos para todos os preços, mas com eguaes direitos, tanto para o modesto caixeiro como para o mais opulento millionario.

O alojamento do primeiro terá apenas alguns metros quadrados de superficie, e o do outro é muito mais vasto, pagando correspondente aluguel, na devida proporção.

O calor, a agua, quente ou fria, a limpeza, os ascensores, os frétes e a installação telephonica, são eguaes para pobres e ricos, e para todos gratuitos.

Ainda que o custo dos aposentos seja mais elevado, as commodidades de que dispõem e que aqui custam muito dinheiro, conpensam extraordinariamente, a differença.

Triste canta o rouxinol
Por não achar o seu ninho;
Porém, mais triste estou eu,
Que não tenho o teu carinho.

AS PRAIAS EM FLAGRANTE — *Cyclismo aquatico em Icarahy*

SAPOLIN

MARCA RTDA.

Esmaltes, Tintes y Pinturas de Lustre, Etc.

MARCA RTDA.

Manteem todos os objectos de casa (que podem pintar-se) n'um estado limpo e sanitario. Mais duravel que a pintura. Grande variedade de Especialidades em lindissimas côres. Promptas para uso immediato. Não se necessita experiencia para usal-as. A seguir enumeramos algumas das nossas bem conhecidas Especialidades na vossa cidade:

ESMALTE DE ALUMINIO SAPOLIN: Produz um acabamento sanitario como prata escarchada, em tubos, accessorios de metal e qualquer outra superficie. Pode lavar-se.

Esmalte de Ouro "Our Favorite" pode Lavar-se.

Esta é a melhor preparação para dourar objectos de madeira, metal, vidro, pedra, gesso, papel, etc. Facil de usar. Secca em poucos minutos, dando um acabamento lustroso e lindissimo como a Folha de Ouro, sem deixar signaes da brocha.

Á venda onde ha Tintas.

Fabricado por

GERSTENDORFER BROS.

New York.

Preparação "Padrão" usada universalmente por mais de trinta annos.

ESMALTE SAPOLIN ACABADO PORCELANA: É o melhor para decorações interiores. Produz um acabamento duro e lustroso como a porcelana. Fabricado em branco, preto e outras côres lindissimas. Prompto e facil de usarse. Não é uma tinta mas um verdadeiro Esmalte.

PINTURA DE LUSTRE PARA CARRUAJES SAPOLIN: Use-se em qualquer superficie que requeira um acabamento brilhante e duradouro. Lindas côres, assim como branco e preto. Prompta para usarse. Pinta e enverniza n'uma só operação.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1/2, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Hoje, Sabbado 30 do corrente **50:000$** *231 — 8* Por **4$000**

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.

E' o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Elegantes penteados e postiços

CREAÇÕES DA

Perfumaria Gaspar

o primeiro estabelecimento de cabellereiro

PERFUMARIA GASPAR

TELEPHONE 1.112 PRAÇA TIRADENTES 18

RIO DE JANEIRO

Parfum DES ROSES

V. RIGAUD — PARIS

Em todas as perfumarias

Parfum RÉMIA

V. RIGAUD — PARIS

Em todas as perfumarias